EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 30 de maio de 1934 | NUMERO 117

ENSAIANDO UM NUCLEO CORRECIONAL PARA MENORES

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITOU, DOMINGO ULTIMO, O CENTRO AGRICOLA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA", EM PINDOBAL, E A PONTE DO GURINHÉM

O Centro Agricola "Presidente João Pessôa", que após a sua creação não pudera ser devidamente organizado, em face da luta que assoberbou o Estado, no periodo pre-revolucionario, afastando-se, por isso, da sua finalidade, vem merecendo, com especial carinho, as atenções da atual administração.

Não seria razoavel, mesmo, o abandono de um estabelecimento que poderá abrigar mais de duas centenas de infelizes menores, arancados ao ócio e muitas vezes ao crime, para lhes ser ministrada uma educação eficiente e regeneradora.

Trata-se de um serviço de carater inadiavel, tendo-se em consideração a circunstancia de ali se acharem mais de cem menores, num ambiente de absoluto desconforto.

Sem transpôr as verbas orçamentarias, o chefe do govêrno vem dotando o Centro de Pindobal de melhoramentos dignos de nota, no louvavel proposito de que êle alcance os seus reais objetivos.

Por enquanto, tendo em vista a situação financeira e os recursos orçamentarios, foi atacada apenas a construção do pavilhão central, compreendendo dormitórios para 240 menores, refeitório, cosinha, dispensa, padaria, serviço sanitario e banheiros.

A construção desses alojamentos para os internos é uma das iniciativas de maior vulto da completa refórma porque vai passar o educandario de Pindobal.

O projéto geral, da autoría do dr. Leon Clerot, compreende construção de enfermaria, residencia para médico, pavilhão de recreio, deposito de maquinas, escola, escritório da administração, aviario, apiário, pocilga, pombal, silos, etc.

O serviço de construção está a cargo da diretoria de Obras Publicas.

—

Domingo ultimo, o sr. interventor Gratuliano Brito fez uma demorada visita ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa".

S. exc. inspecionou as obras de construção do pavilhão central, para alojamento dos menores, as quais já se encontram muito adeantadas, conforme se vê do cliché que hoje estampamos.

O atual alojamento de menores do Centro Agricola "Presidente João Pessôa", vendo-se, á frente, um grupo de alunos.

O chefe do govêrno, acompanhado do dr. Leon Clerot, diretor do estabelecimento, percorreu as demais dependencias do Centro, determinando varias medidas para melhorar o seu funcionamento, inclusive o estudo de um projéto para canalização de agua potavel e assistencia médica ao internato.

Dentro de pouco tempo, o Centro Agricola de Pindobal estará provido de novos alojamentos, com capacidade para 250 menores e confortavelmente instalados.

O diretor do Centro tem intensificado diversas culturas, com o objetivo de produzir tudo que o estabelecimento consome, de produtos agricolas.

Toda a lavoura é feita pelos alunos.

Antes, o sr. interventor visitou os trabalhos de reconstrução da ponte sobre o rio Gurinhém, que foi seriamente ameaçada pelas ultimas enchentes, e varios trêchos da estrada de rodagem.

Acompanharam o interventor Gratuliano, nessa excursão, os srs. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Italo Jofili, diretor das Obras Publicas; dr. Pimentel Gomes, diretor do Serviço de Agricultura; sr. Augusto Geisel e jornalista Aderbal Piragibe, redator desta folha.

As obras de construção do novo Pavilhão Central do Centro Agricola "Presidente João Pessôa", com capacidade para 240 menores.

NOTAS DE PALACIO

O interventor federal recebeu, em audiencia, as seguintes pessôas: dr. José Rodrigues de Aquino, sr. J. Domingos Zimbrunes.

—

Conferenciou com o chefe do Governo o sr. Mario Viana, gerente do estabelecimento industrial de Rio Tinto e figura prestigiosa em Mamanguape.

—

Esteve em Palacio, a fim de convidar o sr. interventor federal para assistir á ceremonia da entrega dos diplomas da turma de enfermeiros que concluiram o curso este ano, uma comissão constituida das senhoritas Isaura de Miranda Henriques, Francisca Henriquêta de Moura Amstein, d. Armanda S. Campos e sr. Arnaud de Figueirêdo Nobrega.

O DITADOR MAGNANIMO

Aderbal Piragibe

O sr. Getulio Vargas, desde a sua ascenção á chefia do Govêrno Provisorio, ha revelado uma nobre tendencia pacifista, afastando-se, quanto possivel, dessa severidade carateristica dos mandatos revolucionarios.

No fastigio de um poder discricionario, o estadista gaúcho jamais se valeu dessa circunstancia para vinditas ou hostilidades pequeninas aos que combateram e mesmo aos que ainda combatem a sua atuação á frente dos destinos nacionais.

O seu elevado espirito de indulgencia tem tido até a virtude de confundir os mais rancorosos inimigos da ditadura.

Por isso mesmo que essa serenidade de atitudes criou-lhe uma aureola de simpatias, consolidando, cada vez mais, o seu prestigio e ampliando o ambiente de confiança na sua singular personalidade.

Vimos, em pleno regime constitucional, como certos govêrnos da velha republica agiam contra os que ousavam incomodar a placidêz do Catête...

Os bombardeios de Manáus e da Baía, o massacre de marinheiros nacionais rebelados contra o castigo corporal, os degredos da Clevelandia e todas as modernas bastilhas inventadas contra as menores insubmissões.

A Revolução de 930, imposta ás massas pelos desmandos de um govêrno criminoso, culminante em atentados ao regime, parecia exigir extremas medidas punitivas, para que se operasse, com êxito, uma legitima renovação dos nossos costumes politicos.

Sofreando esses impetos, latentes na alma de um povo que despedaçara as proprias algemas, o sr. Getulio Vargas, com acentuada visão das coisas, preferiu encarar o momento brasileiro por um prisma de concórdia e reajustamento das energias em choque.

E fê-lo rompendo a muralha chinêsa de temiveis obstaculos, arrostando a ira de extremistas exaltados e as invetivas dos que pretenderam insinuar-se senhores absolutos da Revolução outubrista.

Esses elementos, acumulando ódios em dois longos anos de confabulações subversivas, atearam a fogueira de São Paulo, tingindo de sangue fraterno a generosa e prospera terra bandeirante.

Todos esses tristes acontecimentos, que tão a fundo feriram a alma da Patria, encarou-os o sr. Getulio Vargas com a mesma serenidade dos primeiros dias da Revolução. Reagiu com a energia dos estadistas de escól: com desassombro e complacencia; com firmêza e tolerancia.

O ditador olhou a exaltação constitucionalista de Piratininga como um fenomeno do momento. Combatendo-o sem apaixonamentos, venceu-o lealmente, dignamente.

Os vencidos não experimentaram as torturas da Clevelandia nem os suplicios dos porões do "Campos". Fôram punidos complacentemente.

E agora, que nos descobrimos no vestibulo do regime legal, para ingressarmos no templo augusto da Paz, o sr. Getulio Vargas, coerente com os seus principios de democrata e patriota, decreta a anistia aos implicados no movimento paulista, encerrando, airosamente, o ciclo ditatorial, onde êle se afirmou um ditador magnanimo, um chefe de Estado á altura da mentalidade liberal da Nação.

XARQUE ARGENTINA, RECEBEU A MERCEARIA MAIA.

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DIA 29:

Despacho:

Petição de João Correia Monteiro Freire, 3.° escriturario da Secretaria do Interior e Segurança Publica, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Contas:

De Francisco Cicero de Mélo, por fornecimentos feitos a diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 5:517$300.

De J. Teodosio & C.ª, pelo fornecimento de materiais de expediente a diversas repartições. — Pague-se a quantia de 673$800.

Do Instituto Brasileiro de Microbiologia, por fornecimentos feitos á Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 1:717$900.

De Ovidio Tavares, por fornecimentos á Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 3:418$500.

Da Empresa Auto-Viação Paraiba, por serviços prestados ao Instituto Serico. — Pague-se a quantia de .. 810$000.

Da Empresa Tração, Luz e Força, conta de iluminação publica. — Pague-se a quantia de 19:853$100.

Petição:

De José Barbosa Filho, guarda fiscal da Fazenda, solicitando licença para tratamento. — Lavre-se o decreto concedendo dois (2) mêses de licença ao requerente para tratamento de saúde.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 29:

Petições:

De Alceu Fernandes & C.ª, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 engradado contendo torrefadores para café. — Deferido, em face das informações.

De Alfredo Bamberg, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 vols. com livros impressos e estante. — Igual despacho.

De J. R. de Vasconcelos, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com um mostruario de perfumarias. — Igual despacho.

De Tertulino C. da Mata, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 caixas com preparados farmaceuticos (amostras). — Igual despacho.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa com amostras de calçados de couro. — Igual despacho.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
Diretoria do Ensino Primario
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Decretos:

O diretor do Ensino Primario, resolve designar os professores Joaquim da Silva Santiago, João da Cunha Vinagre e Maria Adelita Bezerra Cavalcante, para, em comissão examinarem os candidatos á Escola Complementar, anexa ao grupo escolar "Dr. Tomás Mindêlo", amanhã, ás 9 horas, na séde do mesmo estabelecimento.

O diretor do Ensino Primario, resolve exonerar, o cidadão Joaquim Alves da Silva, do cargo de inspetor administrativo do Ensino de Gerimú, do municipio de Patos.

O diretor do Ensino Primario, resolve nomear o cidadão Manuel Antonio Neto, para exercer o cargo de inspetor administrativo do Ensino de Gerimú, do municipio de Patos.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — Quartel em João Pessôa, 29 de maio de 1934 — Serviço para o dia 30 (quarta-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.° tenente Manuel Pereira.

Dia á Força, 3.° sargento José Tenorio.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento André Ortigas e cabo Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Joaquim Eleuterio.

Patrulha da cidade, cabo José Peronico.

Dia á Enfermaria, cabo João Fidelis.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao Telefone, soldado José Ferreira 5.°.

Ordem á S|O., corneteiro João Domingos.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Boletim numero 149 — Uniforme 5.°.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original, **major João da Costa e Silva**, respondendo pelo sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 29 de maio de 1934 — Serviço para o dia 30 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 31.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guardas fiscais Dacio e Geraldo; guardas de 1.ª classe ns. 111 — 5 e 2.

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 123 e 109.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 29 e 41.

Policiamento da capital, guardas ns. 48 — 64 — 58 — 99 — 45 — 20 — 63 — 9 — 37 — 15 — 77 — 100 — 28 — 92 — 85 — 11 — 106 — 54 — 81 — 100 — 21 69 — 120 — 97 — 98 — 71 — 10 — 68 — 83 — 91 — 90 — 103 — 24 — 23 — 12 — 74 — 82 — 102 — 78 — 19 — 66 e 62.

Fiscalização e sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 22 — 30 — 42 — 43 — 47 — 52 e 86; 76 — 75 — 60 — 80 — 53 — 14 — 65 — 114 — 55 — 108 — 46 — 116 — 16 — 84 — 72 — 39 — 73 — 61 — 95 — 26 — 50 — 8 — 40 e 59.

Boletim n. 122.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Ordem á Secção de Policiamento: — O sr. encarregado da S|P., providencie no sentido de ser apresentado á sala das audiencias do juizo da 1.ª vara, da comarca desta capital, ás 14 horas, do dia 4 de junho proximo, á rua Epitacio Pessôa, edificio da Sociedade de Medicina, o guarda n. 22, Manuel Alexandre da Silva, bem assim, o dito n. 30, Adalberto Silva, a fim de prestarem depoimento no sumario da culpa do denunciado José da Silva, vulgo **José Candéas**, conforme solicitou o dr. juiz da citada vara, em oficio n. 89, de ontem datado.

II — Petição despachada: — De Cicero Honorato Leite, proprietario de uma motorcicleta, marca "Triunfo" placa n. 1-Pb., requerendo licença de aprendizagem. — Como pede.

III — Transferencia de Carga: — Sejam transferidos da carga do Corpo da Guarda, para a Secção de Veiculos, 7 revolveres marca H|O., com 7 bainhas e 70 cartuchos, tudo em bom estado de conservação, conforme solicitou o sr. José Salviano das Mercês, servindo de almoxarife-pagador, em parte de hoje.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Major, inspetor geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor interino.

—(*)—

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	117:289$600	5:700$000	122:989$600	5:130$000	117:859$600
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraiba — C|Movimento	361:979$950		361:979$950	83:543$300	278:436$630
Banco Central — C|Movimento	2:074$691	5:130$000	7:204$691		7:204$691
	481:563$041	10:830$000	492:393$041	88:673$300	403:719$741

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 29 de maio de 1930.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacír de M. Gomes**, escriturario

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 29 do corrente mês

DIA 26

RECEITA

Saldo do dia 28 do corrente		29:967$736
Recebedoria — Por conta da renda do dia 26	7:100$000	
Prefeitura de São João do Rio do Peixe — Arrematação e transporte de um motor "Deutz"	10:998$500	
A mesma — Indenização de importancias recebidas	22:629$300	
Cobrança da divida ativa	57$800	40:785$600
Banco do Estado — Retirado nesta data	83:543$300	
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Idem	5:130$000	88:673$300
		159:426$636

DESPESA

Prefeitura de São João do Rio do Peixe — Despesas com a instalação da uzina eletrica	92:899$100	
Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento	500$000	
Conta especial da Emprêsa T. Luz e Força	24:272$000	
Gratificação a funcionarios	145$000	
Força Publica — Ajuda de custo a diversos oficiais	584$600	
A mesma — Adiantamento nesta data	1:546$000	
Dr. Epitacio Pessôa Sobrinho — Adiantamento nesta data	1:300$000	
J. Eduardo de Holanda — Conta de material para diversas repartições	340$000	121:586$700
Banco Central — Depositado nesta data	5:130$000	
Banco do Brasil — C|10% da Receita — Idem, idem	5:700$000	10:830$000
Saldo para o dia 30 do corrente		27:009$936
		159:426$636

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 29 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir de M. Gomes**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia anterior	16:005$320	
Receita de hoje	8:269$540	24:274$860
Despesa de hoje		5:246$000
Saldo para amanhã		19:028$860
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:594$700	
Em cofre	17:348$160	19:028$860

Tesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, 29 de maio de 1934.

Hildebrando Tourinho, Pelo tesoureiro.

Secretaria da Fazenda
COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão nos dias 17, 18 e 19, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria Geral de Saúde Publica, a E. Martins & Cia., 1.000 ampolas de intermitan, 1:240$000 10.000 comprimidos de Osninoplasmina, 3:350$000; 250 gramas de novocaina de Beier, 545$000; 2.000 ampolas de Rotbi, 1:560$000; 2.000 gramas de clorureto de calcio puro, 70$000; 200 gramas de Iatren 105, em pó, 320$000; 2.500 pilulas de 0.25 de Iatr en105, 1:250$000. Para a Inspetoria Sanitaria Escolar, ao Tesouro do Estado, 1 livro para registo de empenhos, 5$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", á Imprensa Oficial, 2 talões para empenhos, 6$000. Para a Cadeia Publica da Capital, a Dias, Galvão & Cia. Ltd., 12 ampolas de 50 x 220, 36$000; 1 lampada de 200 x 220, .. 18$000. Para a Diretoria do Ensino Primario, a F. Navarro & Filho, 3 armarios de pinho na côr natural, de acôrdo com o desenho apresentado pela Diretoria, 210$000. Para a Diretoria de Saúde Publica, a A. Brito & Cia., 50.000 etiquetas de acôrdo com o modêlo, alterando os dizeres para "Diretoria G. de Saúde Publica", 200$000.

Total 8:810$000

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Diogenes Chianca, 2 pneumaticos "Good year" reforçados, 510$000. Para a Repartição de Aguas e Esgotos, a Standard Oil Company, 1 cx. de Jun Gresse 6|5 66$000; a J. Minervino & Cia., 5 quilos de arsenico em pedra, 22$500; a Avelino Cunha & Cia., 10 metros de algodãosinho, 12$000; a Sousa Campos, 1|2 quilo de esmeril em pó, 4$000; a Standard Oil Company, 2 tambores de 400 litros de gasolina, 440$000; a Eduardo de Holanda, 1 farda branca c| abotoadura e quepi com jugular dourado, 160$000; a Nicola Porto, 1 par de sapatos brancos, .. 40$000. Para o Instituto Serico do Estado, a F. Mendonça & Cia., 1 peça B — 4205, 42$000; 3 peças B — 4215, 37$500; 2 chavetas para cubo de roda trazeira, 2$800; 1 peça A — 2488, .. 8$000; 1 idem B — 4206, 38$000; 1 idem B — 4211, 1$400; 1 B — 4035, 14$000; 2 idem B — 4035, 10$000; 2 litros de oleo C, 10$000. Para a Comissão de Compras do Estado, a J. Teodosio & Cia., 1 cx. de carbono róxo, 7$000; 2 cxs. de clips n.° 2, .. 2$400; 1 dz. de lapis "Gladiator", 9$600; 1 cx. de alfinetes, 3$000. Para a Imprensa Oficial, á Solemar Companhia Comercial, 15 toneladas de papel de bobina para jornal, com linhas dagua, pesando 54 gramas por metro quadrado, 10:935$000; a Alfredo da Silva, 5 litros de tinta "Record" para encadernação, 40$000; 12 canetas "Faber" C 1, 12$000; a A. Brito & Cia., 1 dz. de lapis bicolor "Comercial", 7$000; 1 dz. de lapis Johan Faber n.° 2, 3$300; a Sousa Campos, 4 quilos de cóla para encadernação, .. 16$000. Para as Obras Publicas, a F. H. Vergara & Cia., 6 vassouras de piassava, 5$500; a Diogenes Chianca, 4 embolos, 108$000; 8 mólas de seguimento, 12$000; 4 idem idem oleo, .. 7$600; 4 pinos de embolos c| buchas, 24$000; 1 capa de volante, 110$000; 1 móla de embreagem, 17$000; 2 jumélos dianteiros c| buchas, 20$000; 2 bacias do tensor, 12$000; 1 junta do tampão, 6$000; 1 idem de valvula, .. 1$200; 2 rolimans da ponta do eixo, entalhado, 10$000; 1 junta de detonador, completa, 2$600; 1 idem do carter completa, 2$200; 1 bateria c| carga, "Willard", 145$000; 1 cx. de fita isolante, 2$500; 1 cabo terra traçado, 4$500; 1 tampa de radiador, 9$000; 2 cxs. de arruélas, 4$000; 1 fl. de papel para junta, 4$000; a Dias, Galvão & Cia., Ltd., 1 biéla, 42$000; 2 pinos manga de eixo c| buchas, 26$000; 1 carreta de distribuição, 23$500; 1 mangote grande, 3$700; 2 idem pequenos, 3$000; 1 carreta de 2.ª 40$000; 1 correia de ventilador, 6$000; 1 carreta de 3.ª 40$000; 2 lampadas grandes de 2 contactos, 6$000; 4 bacias com móla para direção, 12$000; 1|2 grosa de parafusos de aço e 1|4, 56$000; a F. Mendonça & Cia. Ltd., 1 porca de arvore de prise, 3$000; a Dias, Galvão & Cia., 1 roliman de ponta de eixo, 3$500; 1 roliman de encosto de ponta de eixo, 5$000; a Sousa Campos, 50 quilos de trapos, 150$000; 1 torneira para lavatorio, 10$000; 6 pinasios n.° 22, 15$000; 15 pares de dobradiças de canto, de 2 c| parafuso, 10$000; 15 quilos de pedra mó, 7$500; 5 latas de Cruzvaldina, 12$500; 1 aparelho sanitario "New Buras", 75$000; 1 redução de ferro galv. de 2 x 1 1|4, 3$500; 1 curva galv. de 3, 35$000; 2 curvas idem de 2, 30$000; 1 redução de 3 x 2, 9$000; 5,75 de cano de ferro galv. de 3, 152$375; 5,90 de cano de ferro galv. de 2, 88$500; 1 folha de ferro preto de 1|8, com 49 quilos, .. 78$400; a Standard Oil Company, 1 cx. de Standard Transmission Oil, 158$000; 600 litros de gasolina, .. 660$000; 1 cx. de querozene "Jacaré", 32$000; a Francisco Cicero de Mélo, 2 torneiras de boia, 10$000; 6 fechaduras para gavetas de 2 x 1 1|2 c| parafusos, 12$000; 6 aldrabas roliças de 3, 2$400; 2 litros de alcool de 40.°, 3$000; 5 grosas de parafusos de fenda, de 1|2 x 5, 8$000; 2 ditas idem idem de 1|2 x 4, 3$200 2 ditas idem idem de 3|4 x 5, 3$600; 1 idem de arrebites de 3|8 x 1|4, com 700 gramas, 3$500; 10 foices "2 Caras" de 2 lbs., 75$000; a J. Barros & Filho, 1 quilo de ferro fundido de 1|4, 9$000; a Carlos Guimarães, 1 lata de oleo de linhaça, 62$000; a A. Brito & Cia., 5 dzs. de lapis "J. Faber", n.° 2, .. 16$500; a L. Pinto de Abreu, 40 metros de manilhas de gres, de 4, 240$000; a J. Vicente de Abreu, 100 linhas de madeira de lei, de 5m00 x 6 x 6, sendo Jitai, Pau Ferro, Massaranduba, Gororoba, Sicupira e Louro, 1:600$000; 100 caibros de cocão, de 4m50, ... 100$000; a Carlos Guimarães, 100 taboas de pinho Paraná de 4,90 x 0,30 x 1, 1:225$000; a Cunha & Di Lascio, 1m 250 de mosaicos, 139$500; a Vicente Ielpo & Cia., 31m 60 de calhas de zinco n.° 12, de 0,80 de largura, 632$000; 10m00 de cano de zinco n.° 12, de 3 de diametro, 100$000; a J. Teodosio & Cia., 3 duzias de lapis "John Faber" n.° 2, 9$900; 3 idem idem copia "Glaudiator", 28$800.

Total 19:050$975

Total geral 27:860$975

Cromacio Cavalcanti,
João Peioto Pessôa,
F. Guimarães Nobrega.

—

Pedidos despachados por esta Comissão, no dia 21, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Diretoria do Ensino Primario, a A. Brito & C.ª, 30 fls. de mata borrão, 16$500; 12 duzias de lapis n. 2 "Faber", 39$600; a J. Teodosio & C.ª, 20 cxs. de giz escolar, 56$000; 10 ditas de penas "Hughes" 0187, 65$000; 3 apagadores de quadro negro, 12$000; 10 vidros de goma arabica "Sardinha", 30$000; 20 litros de tinta preta "Atlas", 14$000; a Peixoto de Vasconcelos & C.ª, 12 toalhas para mãos, ref. 183, 36$000; á Imprensa Oficial, 10 resmas de papel almaço n. 2, 240$000. Total 609$100.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Imprensa Oficial, a A. Brito & C.ª, 2 timpanos de metal ref. 1512|9, 50$000. Para as Obras Publicas (Oficina Mecanica-Ampliação), a A. Pinto de Abreu, 50 tijolos refractarios, 42$500; a João Pereira de Lima (Casas das viúvas, concerto de uma fossa e reparos na canalização dos esgotos), 4 sacos de cimento "Withe Brothers" de 50 quilos, 68$000 predio pertencente ao Estado onde funciona a Escola de Musica Antenor Navarro), 10 sacos de cimento "White Brothers" de 50 quilos, 170$000 (Para a Diretoria de Saúde Publica); 4 sacos de cimento "White Prothers" de 50 quilos, ... 68$000; a Amaro Gomes, 20 sacos de cal comum de 4 latas, 24$000. Total 422$500. Total geral 1:031$600.

Cromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

NOTAS DA PRAÇA

Ofertados pelo sr. Orlando M. Henriques, representante dos fabricantes, recebemos uma lata de CREOSOTO e outra de FENOLINA, ambos produtos da "Pernambuco Tramways", de Recife.

O "Creosoto" é um poderoso preparado contra o cupim e a formiga saúva, superior, talvez, ao artigo estrangeiro similar, que vem tendo a mais larga aceitação nos mercados nacionais. A "Fenolina" é outro preparado indispensavel na higiene das casas de residencia e de comercio e empregado ainda, com muito exito, na extinção dos carrapatos.

Fôram nomeados representantes desses produtos nesta praça os srs. C. Pereira & C.ª

Somos gratos á gentileza da oferta.

VARIAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — O O Jornal regista o incidente havido no Ministerio da Agricultura, em virtude do qual o dr. Alfeu Domingues será afastado da Diretoria de Plantas Texteis, tendo-o levado a êsse ato a sua atitude de altivez por não querer se submeter ás ordens emanadas dum sobrinho do sr. Navarro de Andrade, pelo que, dado esse parentesco, manda mais que o proprio Diretor Geral. O "O Jornal" estranha que tanto o sr. Navarro de Andrade como o ministro Juarez Tavora hajam prestigiado aquele funcionario contra o antigo e competente servidor que era quem representava a Paraíba naquêle Ministerio. (A União).

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — O Conselho Penitenciario negou livramento condicional requerido por Manso Paiva, assassino do marechal Pinheiro Machado. (A União) ....

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Dado o incidente havido entre as sociedades de Radio Paulistas as quais se negaram a irradiar o programa nacional determinado pelo regulamento, o ministro José Americo procurou entendimento com os interessados com o fito de solucionar o incidente o que vem de conseguir, tendo também prestado informações requeridas á Assembléia. (A União).

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — O pôvo catolico exulta de alegria com a aprovação na Assembléia da emenda vedando o divorcio, ao passo que os leigos acatolicos estranham o fato. (A União).

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Os irmãos Gracie recentemente condenados apresentaram-se á prisão. (A União).

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Celebrou-se hoje, imponente cerimonia religiosa na Catedral, em regosijo pela paz-Peruvio-Colombiana. (A União).

—

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Verificou-se no Bairro da Tijuca doloroso desastre de automovel, morrendo em consequencia dos graves ferimentos recebidos a filha do professor Fernando Vaz, tendo tambem outra filha deste ficado gravemente ferida. (A União).

—

S. LUIZ (Senegal) — (Nacional) — Retardado — O "Arc en Ciel", comandado pelo aviador Mermoz, levantou vôo, rumo á Natal. (A União).

—

PARIS, 28 — (Nacional) — Retardado — O aparelho "Joseph le Brix", pilotado pelos aviadores Codos e Rossi, levantou vôo com destino á Terra Nova, tendo os seus pilotos o desejo de bater todos os "records". (A União).

A CABEÇA DE UM "GANGSTER"

Nestes tempos de crise horripilante, em que todo o mundo se contorce, não ha espirito de renuncia, por mais desinteressado que êle seja, que não olhe com certa admiração e certo egoismo mesmo, para esse atraente premio de cincoenta mil dolares oferecido pelo governo yankee a quem obtiver a cabeça de Dillenger, o atual lider dos "gangsters", que com tanto sucesso tem burlado a atividade, a pericia e a invejavel argucia da policia norte-americana.

Discipulo esforçado e bem amado de Al Capone, a quem conseguira vantajosamente superar, pelo requinte, audacia e celebridade dos seus crimes, com semelhança somente conhecida nas cintas cinematograficas, tem ocupado ele de tal maneira as atenções das autoridades do país de Tio San, a ponto das mesmas lançarem mão de tamanha recompensa áquele que conseguir o seu exterminio.

O Brasil, que envergonhado e cheio de desolação pensava marchar, forçadamente, sozinho na vanguarda das nacionalidades em materia de banditismo, com a fama de **Lampião**, cuja vida constitúi para o Nordéste praga tão maldita quanto as sêcas, vê agora, quando nada com certo consolo, que não está sem companhia nessa triste e humilhante situação.

A Republica estrelada, que sempre tem mantido postos avançados nos dominios da civilização, tambem paga o seu tributo, sua quota ao banditismo, quota aliás significativa como essa de cincoenta mil dolares pela cabeça de um criminoso!

Mal de muitos, todos dizem, consolo é. E a bôa companhia nos conforta... — **H.**

NOTICIAS DO INTERIOR

CONCEIÇAO

Por ato do dia 1.° do corrente mês, o prefeito deste municipio nomeou o sr. Antonio Paletó para o cargo de secretario da Prefeitura, vago com a saída do sr. Edilson Moreira, que fôra nomeado guarda fiscal.

O sr. Antonio Paletó, que estudava em Fortaleza, é um moço inteligente e pertence a tradicional familia Palitó.

—

O dia 26 de abril foi de grande alegria para o lar do sr. Francisco Braga e sua exma. esposa d. Francisca Leite, com o nascimento de mais uma filhinha.

—

O sr. Antonio Paletó acaba de fundar um curso noturno particular, para a mocidade desta terra.

—

As ultimas chuvas caídas neste municipio têm registado grandes prejuizos com inundações e tempestades.

(Do correspondente)

Dr. Felipe de Medeiros

Em Catolé do Rocha celebraram-se ontem solenes exequias em sufragio da alma do saudoso magistrado dr. Felipe de Medeiros, trigesimo dia do seu passamento.

O sr. interventor Gratuliano Brito fez-se representar pelo dr. Americo Maia, prefeito daquele municipio, do qual recebeu o telegrama infra:

"CATOLE' DO ROCHA, 29 — Interventor Federal — João Pessôa — Acôrdo recomendação representei vossencia exequias realizadas hoje dr. Felipe. Saudações. — *Americo Maia*".

ESMOLA BEM PAGA

ONTEM, ás 11 horas, quando me aprontava para sair á rua, fui despertado por um violino.

A principio, julguei tratar-se de alguém que estivesse aprendendo musica.

Mas, não! Era um cégo que andava, de porta em porta, em companhia de um simpatico garóto, a pedir esmolas.

Em cada casa que êle chegava, na avenida D. Adauto, no aprazivel bairro do Rogers, pedia uma esmola e, atendida esta, tocava uma peça do seu variado repertorio. Era, sem duvida, em reconhecimento. Comovi-me pela sua sorte.

Não quiz ir á janela. Estava entretido com uma obra deliciosa. Esperei, porém, o cégo. Também não lhe podia negar o meu desvalioso auxilio.

Numa casa proxima á minha, ouvi:

— Uma esmola para o ceguinho, pelo amôr de Deus!

E, logo em seguida, se fez ouvir uma peça de musica.

Puz-me, então, a meditar na vil sorte dos desabandonados. E, como que paralizado diante do fantasma terrifico da miseria, senti uma agonia invadir-me a alma, já martirizada...

De repente, porém, ouvi o pobre cégo afinando o seu velho violino, companheiro de infortunio e de consolação. Estava êle na porta da minha residencia. Fui, logo, buscar o niquel para dar-lhe.

Ele bateu á porta, e foi dizendo, com a voz humilde:

— Uma esmola para o ceguinho, pelo amôr de Deus!

Abri a janela e o simpatico garôto veiu-me ao encontro. Dei-lhe a esmola e êle entregou-a ao cégo.

— Deus lhe pague.

— Assim seja!

E o bondoso esmolér, pegando do violino, executou a inesquecivel valsa AURORA!... — C. A.

VITRINE

A vida aventurosa desse poligamo que ha alguns dias se finou num hospital de Belo Horizonte, após a fuga rocambolêsca da prisão onde cumpria sentença, é um farto manancial que explorado, daria uma serie quasi interminavel de romances de sensação.

Conheci-lhe a progenitora, velhinha, em Alagôa Nova, toda misterio e dissimulação, mas conservando no coração o culto ardente e profundo que as mães sabem alimentar pelos filhos, sejam eles homens aclamados pelas turbas ou individuos apupados pela multidão vingadora.

Ali, naquela vila, perdida na verdura luxuriante da Borburema, abriu os olhos á existencia êsse predestinado da delinquencia.

Correu-lhe a infancia não com a serenidade do viver dos meninos felizes. Logo cêdo despontaram-lhe com toda a violencia os instintos máus, creando-lhe, ao derredor, um ambiente de prevenções e máus augurios.

Poucos anos depois, exilava-se. Foi para o Rio, onde os atritos da vida da metropole trepidante haviam de plasmar o delinquente refinado que, escorraçado pela policia de custumes, vaguearia pelo Brasil em fóra, aplicando toda a sorte de burlas que torná-lo-iam famoso no cadastro dos criminosos famigerados.

De norte a sul ostentou o cinismo mais perfeito, ora se apresentando como dr. Pedro Paulo da Cunha Mélo, medico de nomeada, ora Manuel Muler, ás vezes camouflado com outros nomes que lhe assegurassem a impunidade de Barba Azul dos tropicos.

E por esses lugares todos por onde peregrinou ia contraindo sucessivos casamentos para logo abandonar as esposas com a mesma semcerimonia com que lançou de si o nome de **Manuel Olho de Gato** pelo qual o crismaram os seus conterraneos.

Um dia a estrêla que o guiava se apagou: preso, extraditado pela justiça mineira, uma escolta o conduziu a Belo Horizonte, marcando essa etapa da sua vida mais uma aventura, com a tentativa fracassada de uma fuga rumorosa de um trem á velocidade de cento e vinte quilometros.

Recapturado, mais tarde evadiu-se da penitenciaria e foi acolher-se a um hospital onde o veiu buscar a morte, pondo o ponto final a uma existencia atribulada, mas que mesmo no desvio moral em que ela decorreu, não foi despida de grandeza, porque perfumada pelo amôr de cerca de sessenta mulheres, a serem verdadeiras as noticias dos jornais.

Agricio Silvestre

"CLUBE ASTRÉIA"

Efetuar-se-á hoje, ás 20 hor[illegible] sem solenidade, a posse da nova diretoria do tradicional gremio recreativo desta cidade, *Clube Astréia*.

Os poderes dirigentes do decano dos sodalicios pessoenses que hoje se empossarão, têm como seu presidente o farmaceutico Antonio Rabêlo Junior, que fôra reeleito para aquêle cargo.

O DIA DE CORPUS CHRISTI

Amanhã, a Igreja Católica celebra com toda a solenidade, a festa de *Corpus Christi*. Haverá, na Catedral, missa ás 5 horas, celebrada pelo conego José Coutinho; ás 6 com distribuição da Sagrada Comunhão, celebrada pelo exmo. sr. D. Moisés Coêlho; ás 9, cantada, solene, com assistencia pontifical, pelo exmo. D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques; ás 16 horas sairá a imponentissima procissão eucaristica, que seguirá pela avenida General Osorio, praça Venancio Neiva e praça João Pessôa, dando-se a benção do S. S. no saguão da Escola Normal, rua Duque de Caxias e praça Conselheiro Henriques, havendo novamente benção do S. S. no adro da Catedral.

Tomarão parte no imponente prestito religioso todas as associações religiosas da cidade, catecismos, pias Uniões, irmandades, Santa Casa, Ordens Terceiras, clero secular e regular, cabido, etc. que entoarão os seguintes hinos:

Queremos Deus, Hostia Santa. O meu coração é só de Jesus, Sou cristão, Deus de minha alma e a Deus nosso onipotente.

Nos intervalos tocará uma banda de musica.

—

Por ser dia santificado, em virtude do pacto firmado pela grande maioria dos nossos comerciantes e por todos fielmente observado desde oito de dezembro passado, não abrirá amanhã o comercio em grosso e a retalho.

—

Devendo realizar-se amanhã a procissão de "Corpus Christi", que sairá da Catedral, ás 16 horas, a Santa Casa convida os membros da Mesa Administrativa, da Junta Definitoria e mais irmãos, para, reunidos, ás 15 horas, na igreja da rua Direita, sairem incorporados, a fim de acompanhar a mesma procissão.

DELEGACIA FISCAL

TABELA DE PAGAMENTO PARA O CORRENTE EXERCICIO DE 1934

1.° dia util: — Delegacia Fiscal, Funcionarios em comissão, Imposto Sobre a Renda e Sub-Contadorias Seccionais. Juizo Federal, Trib[illegible] Eleitoral, membros e pessoal d[illegible] cretaria, Capitania do Porto, [illegible] de Aprendizes Artifices, pessoal [illegible] lado e Saúde do Porto.

2.° dia util: — Inspetoria de [illegible] as Sêcas e Departamento Nacio[illegible] Postos e Navegação. Inspetoria R[illegible] nal do 5.° Distrito, pessoal titul[illegible] Aposentados, pensões provisorias e graciosas.

3.° dia util — Inspetoria do 5.° Distrito de Fomento Agricola, Diretoria de Plantas Texteis, Aprendizado Agricola da Paraíba e Diretoria de Fruticultura.

4.° dia util: — Pessoal contratado: da Escola de Aprendizes Artifces, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Inspetoria do 5.° Distrito do Ministério do Trabalho e Plantas Texteis.

5.° dia util: — Agentes fiscais do imposto de consumo, fiscal de Clubes, Juizes e Escrivães do Serviço Eleitoral.

6.° dia util: — Oficiais e praças reformadas da marinha, policia militar, corpo de bombeiros e asilados da marinha.

7.° dia util: — Pensionistas da Viação, Agricultura e Guerra Civil.

8.° dia util: — Pensionistas da Fazenda e da Justiça.

9.° dia util: — Montepio e Meio Soldo da Guerra, consignações.

10.° e 11.° dias uteis: — Pagamento indistinto.

12.° até 27.° dias uteis: — Pagamento de contas de materais dos diversos Ministérios.

OBSERVAÇAO:

Os pagamentos obedecerão rigorosamente aos dias determinados na presente tabéla, pelo que os srs. chefes das diversas repartições deverão remeter as respectivas comunicações de frequencia e folhas de pagamento do pessoal contratado, sempre com dois dias de antecedencia.

RAINHA DOS ESTUDANTES

D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça detem, na hora presente, o cetro de Rainha dos Estudantes Brasileiros e, tanto em apreço tem essas honrarias, que as preferiu apresentar como credenciais, ela que possui acima de tudo um nome valioso por muitos titulos.

No segundo cruzeiro do "Jaceguai", ao Norte, a brilhante escritora vem demonstrando esse mesmo proposito, tanto que falando na Faculdade de Direito do Recife, quando da manifestação que lhe fizeram os estudantes daquéla Escola, disse que representava acima de tudo, o idéal de confraternização universitaria do estudante brasileiro.

Brevemente vamos receber a visita de d. Ana Amelia, e o motivo é bastante valioso para a classe estudantina de nossa terra, se ir movimentando, de modo que possa preparar-lhe manifestação condigna, manifestação que não desmereça o vulto dessas outras que ela vem recebendo por todas as capitais do Norte.

Temos catalogadas aqui, em ordem crescente, três entidades representativas do estudante paraibano: O Gremio "Afonso Campos", do Liceu; o Centro "João da Mata", da Academia de Comercio e o Centro dos Academicos de Direito da Paraíba.

Este ultimo, pelo fato de nuclear estudantes de um curso superior, tem o dever de estar á frente da idéia, cabendo a vez de seu esperançoso presidente, o sr. Manuel José de Maria, fazer um "strong of life" de modo que a idéia seja vitoriosa. — **V.**

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra do Estado da Paraíba

A diretoria desta instituição convida a todos os socios fundadores ou não, e pessôas outras ainda não associadas a essa patriotica e humanitaria sociedade, e especialmente ás exmas. senhoras e senhorinhas, a comparecerem á reunião de assembléia geral que se realizará amanhã, 31 do corrente, ás 14 horas, no salão do "Clube dos Diarios", para tratar da aprovação dos estatutos e de assuntos outros referentes á mesma sociedade.

A ANISTIA

RIO, 29 — (Nacional) — To[illegible] os jornais comentam favo[illegible]ente o áto do chefe do [illegible] Provisorio concedendo [illegible] aos implicados na revol[illegible] de 32, lamentando, porém, alguns, que o decreto não concedesse integralmente a medida a todos os implicados. (*A União*).

A sericultura no Rio Grande do Norte

Com o decreto ultimamente baixado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, oferecendo premios de cem mil réis por cada mil pés de amoreira plantados no seu territorio, e mil réis por quilo de casulos exportado, claro está que muito em breve o referido Estado se torne um dos maiores centros sericos do país, concorrendo também o seu clima adaptavel.

A sericultura no Brasil e muito especialmente no Nordéste, é uma grande industria que ainda não souberam aproveitar, apesar da mesma deixar um rendimento incalculavel.

O problema da sericultura deve ser encarado com muita energia e em grandes proporcões, a fim de se poder obter resultados satisfatorios, ou do contrario falharão todas as tentativas empregadas. Os governos, tendo em vista a grande falta de trabalho que existe atualmente, podem, com pequenos dispendios, conseguir gente suficiente para o serviço, por maior que seja, constituindo isso uma grande vantagem.

A inteligente iniciativa do ilustre interventor riograndense, deve ser imitada pelos demais, a fim de se chegar a uma conclusão positiva. Os agricultores riograndenses precisam, pois, corresponder á bôa vontade do seu benemerito interventor, cooperando todos, conjugados num só idéal, que é o engrandecimento da patria, concorrendo cada um com os seus maiores esforços em pról do desenvolvimento da sericultura.

João Viana de Lima, auxiliar técnico em sericultura.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

OURO!?!

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA, compra Agripino Leite, de 7$500 a 12$000 a grama. Qualquer quantidade: moedas, joias, relogios, etc.. Rua da União, 7. (Ao lado do Palacio das Secretarias.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

CONFECÇÕES DE VESTIDOS E CHAPÉOS

(SOB MEDIDA E PELOS ULTIMOS FIGURINOS)

A maxima pontualidade e bom gosto. Preços razoaveis. — Av. B. Rohan, n.º 215 — João Pessôa.

CASA

VENDE-SE uma na Avenida Vasco da Gama 992, onde funciona o Colegio "José Bonifacio", terreno proprio dispensado de imposto, medindo 20 mts. de frente e 92 de fundo, bastante comodos, com agua e luz, prestando-se para grande familia, muitas fruteiras. E' barato. A tratar com o sargento Epitacio Vieira Araujo, do 22.º B. C., residente na mesma rua n.º 1019.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de sêda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entrega-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

Aos agricult[illegible]

Vende-se um alambique com [illegible] pectiva [illegible] de ferro, para [illegible] nadas, e tambem uma moenda [illegible] polegadas. Negocio urgente. Preço de ocasião.

A tratar com Francisco Araujo, rua Mons. Walfredo, 30, nesta cidade.

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina Inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraiba".*

Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.

"Radio Clube da Paraiba" não lhe pede mais que isto.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 1.º de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do norte no proximo dia 8 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no proximo dia 7 de junho e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SÁLES" — Esperado do norte no proximo dia 2 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montivideo e Buenos Aires.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "JABOATÃO" — Esperado de Tampico no proximo dia 1.º de junho e sairá no mesmo dia para Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Rio Grande.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

VAPOR "BUTIA"

Chegará no dia 26 de maio e sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"TIBAGI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 29 do corrente, saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

"PIRANGI"

Esperado no dia 4 de junho proximo do sul do país, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:
COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 5,20 horas (FACULTATIVO).
SAIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 5,30 horas (FACULTATIVO).
[C]HEGADA DO AVIÃO DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 15,50 horas (FACULTATIVO).
[SAI]DA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 16,00 horas (FACULTATIVO).
[NOT]A: — Confórme se verifica acima a escala dos aviões neste porto é [FAC]ULTATIVO.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:
" " 18 de abril
" 2 e 16 de maio
A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA"—De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 6 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS EXTRAORDINARIAS

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul no proximo dia 1.º de junho e sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do norte no proximo dia 8 de junho e sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armasem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armasem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHI[A] NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

VAPORES ESPERADOS EM CABEDÊLO

PARA O SUL

Itassucê

Esperado dos portos do sul no dia 2 de junho, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O SUL

Itaberá

Esperado dos portos do sul no dia 5, sairá a 7 para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se, também, carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as as mesmas em armazenagem.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE

PARA O NORTE

Itapagé

Esperado dos portos do sul no dia 11 de junho proximo, sairá a 12 para:

AREIA BRANCA
FORTALEZA
SÃO LUIZ
BELÉM.

PARA O SUL

Itapé

Esperado dos portos do norte no dia 5 de junho proximo, sairá a 6 para:

MACEIO'
BAIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE.

Passagens, encomendas e valôres, atendem-se no escritorio até ás 15 horas, na vespera da saida dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro n.º 8 — Fone 234.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL

As grandes manifestações de simpatía prestadas na Italia á representação brasileira — A impressão geral é de que o juiz alemão foi o vencedor do jogo Brasil — Espanha...

GENOVA, 28 — Para disputa do jogo de ontem, os brasileiros e espanhóis entraram em campo ás 16 e 5. Os chefes da delegação brasileira reunindo os jogadores, falaram sobre a responsabilidade dos mesmos na luta que iam disputar. Todos estavam dispostos e animadissimos, tudo fazendo crer que a defesa brasileira atuaria de forma brilhante. O capitão da equipe brasileira disse no momento de entrar em campo, que ele e os seus comandados estavam de olhos voltados para o Brasil e mesmo que vissem a impossibilidade da vitoria, saberiam lutar com ardor.

A's 16 e 28 teve inicio a pugna, cabendo aos espanhóis movimentarem a pelota. Os brasileiros interceptam logo a bola por intermedio de Canali que passa a Valdemar e este investe arrematando por cima. A esféra volta ao centro do campo. Os espanhóis assediam e Pedrosa tem oportunidade de praticar a sua primeira defesa. A bola é devolvida e os espanhóis voltam a pressionar o ultimo reduto dos brasileiros, sendo novamente rechassados. Investe agora Luizinho e encontra_se violentamente com Zamora.

A's 17 horas Leonidas prejudica um ataque dos brasileiros, cometendo "hand". Canali atua brilhantemente. Armandinho carrega, trancando Zamora e este intervem precipitadamente, concedendo escanteio, que batido não produziu resultado pratico. Os brasileiros investem mais uma vez e os espanhóis reagem obrigando Pedrosa a praticar mais uma defesa. Zangara carrega sobre o nosso guardião. O juiz pune a falta. A assistencia vaia o centro_atacante espanhol. O jogo se desenvolve em meio do campo. Os brasileiros organizam agora um bem combinado ataque, entrando pela area penal do adversario. Aí um dos zagueiros espanhóis aplica um violento tranco, que devia ser punido com a penalidade maxima. O arbitro não assinala a falta, sendo vaiadissimo. Logo a seguir os espanhóis organizam uma investida que é prejudicada por um impedimento dos seus. Leonidas e Valdemar são os que mais se destacam. Valdemar tem oportunidade de arrematar violentamente sem resultado. Pedrosa, fóra do seu posto, pratica esplendida defesa, concedendo no entanto um escanteio que batido redunda em uma penalidade maxima a favor dos espanhóis, que se encarregam de transformá_la no primeiro ponto para as suas côres. O juiz é vaiadissimo. Os brasileiros estão agora desnorteados, enquanto os espanhóis se mantêm no ataque pela ala esquerda. Zangara desmarcado atravessa o ultimo reduto da defesa brasileira, conquistando assim, o segundo ponto espanhól. A bola é posta no centro e novamente investem os espanhóis. Zangara, após uma intervenção desastrada de Silvio, consegue marcar o terceiro tento para os espanhóis. E assim termina o primeiro meio_tempo favoravel aos espanhóis pela contagem de 3 X 0. Após o descanço regulamentar o jogo é reiniciado com a saida dos brasileiros. Verifica-se um avanço dos brasileiros. Leonidas em bela arrematada consegue marcar o primeiro ponto para o seu quadro. Regista-se uma nova investida dos brasileiros, cabendo agora a Patesko atirar com violencia para Zamora defender. Pressionam mais uma vez os brasileiros e Leonidas passa a Luizinho que marca o segundo ponto brasileiro. O juiz anula o tento conquistado pelo extrema direita brasileira, recebendo por parte da assistencia uma demorada vaia. Os brasileiros se mantêm na ofensiva e Zamora pratica escanteio em recurso extremo. Batida a falta Armandinho escora de cabeça, passando a bola rente á trave lateral. A assistencia aplaude os jogadores brasileiros, vaiando os espanhóis e o juiz. Ao 23 minutos do segundo meio-tempo Luizinho perde otima oportunidade de aumentar a contagem. Um minuto depois Valdemar recebe uma rasteira na area penal. O juiz assinala a falta. Valdemar é incumbido de executar o tiro livre, fazendo-o porem com infelicidade. Zamora defende. Os brasileiros dominam agora francamente, sendo no entanto, perseguidos pela má sorte. Durante os ultimos 15 minutos os espanhóis formaram barreiras, caindo todos na defesa a fim de manter a contagem. O tempo se escôa e nenhuma alteração mais se verifica no placard, terminando a pugna favoravel aos espanhóis por 3 X 1.

—

GENOVA, 28 — No intervalo verificado entre o primeiro e o segundo "halftimes" o povo ergueu vivas entusiasticos ao Brasil e á delegação esportiva desse país.

—

GENOVA, 28 — A cidade apresentava, ontem, um aspecto festivo, notando_se intenso movimento nas ruas em que estão localizados os hoteis onde se encontram hospedados os nossos patricios. Desde a chegada da equipe brasileira que se vêm concentrando aqui, como se tivessem sido mobilizados por uma força incoercivel, numerosos entusiastas, dominando a todos o embate de ontem á tarde. A nossa representação tem sido cercada das maiores simpatias por parte da sociedade italiana, destacando_se o carinho da colonia brasileira que aqui se concentrou, e que alimentava fundadas esperanças da vitoria dos seus sobre os espanhóis. O tecnico Luiz Vinhais fez, no decorrer da manhã de ontem, varias recomendações aos jogadores. O mais visado foi o "player" Valdemar, em quem se confiava cegamente e do qual o técnico brasileiro solicitou fraternalmente que não perdesse ensejo de arrematar a "goal". Disse mesmo que desejava vê_lo procurando colocar a pelota nas rêdes confiadas á guarda de Zamora.

ARMAS E MUNIÇÕES

O sr. diretor da Segurança Publica oficiou ao sr. inspetor da Alfandega do Estado e ao sr. inspetor do trafego da "Great Western", no sentido de ser cumprido o dispositivo de lei que véda o desembarque de armas, explosivos e munições nesta capital, sem previa licença da policia.

—

A firma J. Minervino & Cia requereu ontem o desembarque de 50 caixas de chumbo para caça, pesando 2.350 quilos, recebidos do Rio de Janeiro pelo vapor "Herval", fazendo acompanhar a petição do manifesto de embarque.

RETRÊTA

E' o seguinte o programa da retrêta a realizar_se hoje, na praça "João Pessôa", pela banda de musica do 22.º B C., das 19 ás 21 horas:

1.ª parte: — Olha á direita, marcha, Assis Valente; Los Buscadores de Oro, fox_trot, R. Milan; [illegible] de Inverno, valsa, A. Batista; [illegible]fia, samba, X. X.; Vital Soares, dobrado, C. Vanderlei.

2.ª parte: — Alvorada, [illegible] militar, J. Azevêdo Filho; Força Indomita (motivos do Guarani), valsa, L. M Smido; Domination du Espirito, overture, Weber; O correio já chegou, samba, X. X.; Pimenta da Cunha, dobrado, Hipolito.

NOTICIARIO

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 13 a 26 de maio de 1934:

Existiam até o dia 12, 128; entraram 5, sairam 9, existem em tratamento 124, sendo 62 homens e 62 mulheres.

—

Na travessa Vidal de Negreiros, no bairro do Montepio, acha_se apagada, desde ontem, uma lampada da iluminação publica, para o que pedimos as providencias da superintendencia da E. T. L. e F.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação e as primeiras de maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto: **M. Ribeiro**, diretor.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA. — Em virtude de ter comparecido um unico proponente á concorrencia administrativa, realizada no dia 17 dêste mês, para fornecimento de material de expediente á Secretaria dêste Tribunal Regional, e êsse mesmo irregularmente (J. Teodosio & C.ª), não só porque deixou de juntar aos documentos de idoneidade o necessario requerimento de inscrição, como também a sua proposta de preços está em desacôrdo com o edital publicado nas edições da "A União" dos dias 9, 15, 16 e 17, faço publico que foi designado o dia 30 do fluente para a realização de nova concorrencia, de acôrdo com o artigo 52, do Codigo de Contabilidade Publica.

Os requerimentos, devidamente selados, deverão ser remetidos á Secretaria do Tribunal Regional até o dia 30 do corrente, ás quatorze horas, e ser acompanhados dos documentos comprobatorios da idoneidade dos proponentes e provas de estarem quites com a Fazenda Nacional. Deverão, também, mencionar a declaração de sujeitarem-se os proponentes a todas as disposições do Codigo de Contabilidade Publica e das leis ou regulamentos em vigor e as do presente edital.

As propostas deverão ser apresentadas em envolucro separado, em três vias, sendo a primeira selada e conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos.

Os fornecedores inscritos deverão satisfazer os pedidos no praso de seis (6) dias, contados da data do recebimento do pedido, com exceção dos artigos que, pela sua natureza, dependerem de confecção, e, nêsse caso, o prazo será de quinze dias.

Os artigos serão todos de primeira qualidade e, não o sendo, deverão ser substituidos nos prazos que fôrem marcados.

Esta repartição reserva-se ao direito de anular a presente concorrencia se assim achar conveniente, bem como de deixar de tomar em consideração os preços que ultrapassarem de mais de 10% do mercado.

Na secretaria dêste Tribunal Regional, das 11 ás 16 horas, serão ministradas, aos interessados, todas as instruções relativas á confecção e fornecimento do material constante do presente edital.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraiba, em 21 de maio de 1934. — O diretor, *Carlos Bélo Filho*.

Relação dos artigos a que se refere o edital supra:

1 — Abcdario, para fichas de cartoline, série; 2 — Almofada para carimbo, 9x16, uma; 3 — Barbante grosso, novêlo; 4 — Barbante fino 2|32, novêlo; 5 — Borracha "Ruby" 112, uma; 6 — Borracha "Ruby" 212, uma; 7 — Borracha "Faber", para maquina de escrever, uma; 8 — Capas para processos de conta, conforme modêlo, cento; 9 — Capas para processos eleitorais, conforme modêlo, cento; 10 — Carimbo de borracha, pequeno, conforme modêlo, um; 11 — Carimbo de borracha, tamanho médio, conforme modêlo, um; 12 — Canêtas de madeira "Faber", uma; 13 — Creolina "Cruzvaldina", lata; 14 Copo de vidro bisoutado, um; 15 — Deposito para goma, um; 16 — Envelopes para oficios, 13 1|2x26 1|2, conforme modêlo, cento; 17 — Envelopes timbrados, 14 1|2x9 1|2, cento; 18 — Envelopes timbrados, 9 1|2x14, cento; 19 — Envelopes timbrados, 20 1|2x26, cento; 20 — Envelopes comerciais, cento; 21 — Envelopes timbrados, 26 1|2x38 1|2, cento; 22 — Espanadores de penas, tipo grande, um; 23 — Fita para maquina Underwood, fixa, preta, uma; 24 — Fita para maquina Remington, fixa, preta, uma; 25 — Fita para maquina Remington, bi-colór, fixa, uma; 26 — Fita para maquina Underwood, violêta, fixa, uma; 27 — Fita para maquina Remington, violêta, fixa, uma; 28 — Fita para maquina Mercêdes, fixa, preta, uma; 29 — Fita para maquina Mercêdes, violêta, fixa, uma; 30 — Folhas impressas, para pagamento, conforme modêlo, cento; 31 — Folhas impressas, para balancête, conforme modêlo, cento; 32 — Fichas eleitorais, conforme modêlo, milheiro; 33 — Furador tamanho médio, um; 34 — Goma arabica nacional vidro de 250 gramas, um; 35 — Grampos "Universal", ns. 1, 2 e 3 caixa; 36 — Grampos "Gem-Clips", ns. 1, 2 e 3, caixa; 37 — Grampos S. 8, caixa; 38 — Impressos para autoação, conforme modêlo, cento; 39 — Lapis "Faber", n.º 2, duzia; 40 — Lapis "Faber" n.º 1.897 (bi-colór), duzia; 41 — Lapis tinta "Kosmograph" 756 V, duzia; 42 — Limpa penas, de escova, um; 43 — Livro para registo de fatura c|100 folhas, formato almasso, com capa de pano, conforme modelo, um; 44 — livro para átas com 200 folhas, 40x27, c|capa de pano, um; 45 — Livro em branco, com 100 folhas, 16x24, um; 46 — Lista para registo de obitos, conforme modêlo, cento; 47 — Maquina perfuradora, uma; 48 — Mata-borrão de 120 lbs., em tiras para buvard, cento; 49 — Mata-borrão de 120 lbs., folha; 50 — Mata-borrão grosso, 48x60, folha; 51 — Molhador com esponja, um; 52 — Oleo para lubrificação, de maquina de escrever, lata; 53 — Papel almasso, pautado, 33 lbs., (60), caderno; 54 — Papel almasso, liso, para maquina meia folha, cento; 55 Papel almasso, timbrado, para maquina, meia folha, cento; 56 — Papel duplo, timbrado, para maquina, ca[illegible] (madeira), caderno; 58 — Papel carbono "Read Seal", caixa; 59 — Papel carbono "Velose", caixa; 60 — Papel timbrado, para carta, blóco de 100 folhas, um; 61 — Papel timbrado, com pauta, para carta, blóco de 100 folhas, um; 62 — Penas "Malat" 12, caixa; 63 — Penas "Geo W. Hugues", caixa; 64 — Penas J., caixa; 65 — Penas "Geo W. Hugues" n. 757 E. F.; 66 — Papel timbrado, duplo, para oficio, cento; 67 — Papel higienico, pacote; 68 — Peso para papeis, grande, um; 69 — Peso para papeis, médio, um; 70 — Peso para papeis, pequeno, um; 71 — Percevejos de metal, ns. 1, 2 e 3, caixa; 72 — Pedra pomes, uma; 73 — Registradores Bank, para oficio, um; 74 — Relação de registo de correspondencia, conforme modêlo, cento; 75 — Raspadeira solingen, uma; 76 — Sabonête de côco, barra; 77 — Saca-rolhas, médio, um; 78 — Toalhas de rosto, pequena (felpuda), uma; 79 — Talão impresso, tamanho almasso, 50 folhas duplas, para carbono, picotadas intercaladamente para empenhos, um; 80 — Tinta preta "Sardinha", vidro de 1|2 litro; 81 — Tinta preta "Record", vidro de 1 litro; 82 — Tinta carmin "Sardinha", vidro de 1|4 litro; 83 — Tinta para carimbos, qualquer côr, vidro tamanho médio; 84 — Tinteiro "Paragon", duplo, de vidro, com tampa de ebonite, um; 85 — Timpano de metal, feitio tartaruga, um; 86 — Vasculhador de tecto, com cabo, um; 87 — Vassoura de piassava, com cabo, uma; 88 — Vassoura de piassava, para lavar casa, com cabo, uma.

—

EDITAL — Samuel Giverts, sindico da falencia de F. Lucena & C.ª, avisa a todos os interessados que poderá ser encontrado todos os dias uteis no estabelecimento dos falidos á Avenida Capitão José Pessôa, de 9 ás 11 horas.

—

DIRETORIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. delegado da capital, respondendo pelo diretor da Segurança, faço publico que nos termos do art. 27, alinea 12, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 951, os proprietarios de hoteis, pensões e hospedarias são obrigados a ter um livro de registo de hospedes, no qual os seus nomes serão escritos por inteiro, com a data de entrada, nacionalidade, idade, estado civil, profissão, procedencia, data em que se retiram e destino.

Outrosim: o livro deve ser remetido á Secretaria desta Repartição, a fim de ser rubricado e lavrado o termo de abertura.

A Diretoria da Segurança mandará mensalmente, ou quando entender conveniente, examinar o mesmo registo.

Os infratores incorrerão nas penalidades da lei.

Secretaria da Diretoria da Segurança Publica, 28 de maio de 1934. Pelo chefe de Secção **José Luis do Rêgo Luna**, 2.º escriturario.

—

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. diretor Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, torno publico que a mesma Repartição precisa adquirir para o seu pessoal de trafego, fardamento de acôrdo com os novos modelos mandados adotar pela portaria n. 417, de 22 de março ultimo, do sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos da Republica, para pagamento em prestações mensais, mediante a garantia do desconto em folhas de pagamento dos respectivos empregados.

Tais descontos ficarão á disposição do fornecedor na Tesouraria desta mesma Diretoria Regional, podendo o interessado recebe-lo em qualquer tempo sem outra formalidade que a de um recibo correspondente a uma ou mais prestações e em uma unica via.

Os alfaiates ou alfaiatarias que queiram se habilitar ao fornecimento, deverão dentro do prazo improrrogavel de 10 dias, a partir desta data, tomar conhecimento na 1.ª Secção dos Correios e Telegrafos, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, dos modelos e tecidos exigidos pela citada portaria, apresentando dentro do prazo estipulado as suas propostas, por carta, memorandum ou listas de preços, devidamente seladas, datadas, assinadas e endereçadas em envelopes fechados ao sr. chefe dos Serviços Economicos.

A preferencia será dada ao concorrente que melhor material apresentar e menor preço fizer, tendo-se tambem em vista a modicidade das prestações.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no Estado da Paraiba, 1.ª Secção, em 28 de maio de 1934. O encarregado do expediente, (a) **Aureliano do Rêgo Luna**, teleg. de 1.ª classe.

—

EDITAL — DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Concurrencia administrativa para fornecimento de material e artigos de expediente, durante os mêses do corrente exercicio — De ordem do sr. diretor Regional, de conformidade com o que dispõem os artigos 52 e 757 do Codigo e Regulamento de Contabilidade Publica, faço saber, que por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste edital, fica aberta a concurrencia nesta Diretoria Regional, para o fornecimento de material cujas listas os interessados encontrarão, bem como todas as informações, na 1.ª Secção desta diretoria.

Os comerciantes que se propuzerem a fornecer os artigos, objetos desta concurrencia, deverão inscrever-se na Secção dos Servicos Economicos desta Repartição, mediante requerimento endereçado ao chefe desta diretoria, acompanhado das informações necessarias ao julgamento da idoneidade do proponente, lista e preço dos artigos dos fornecimentos pretendidos. Os interessados ficarão obrigados a apresentação dos documentos que provem estar quites com o pagamento de impostos federais estaduais e municipais.

Três dias antes do encerramento da concurrencia deverão ser entregues na Secção dos Servicos Economicos as propostas encerradas em envelopes lacrados e em 3 vias, a primeira das quais devidamente selada.

Os artigos oferecidos não poderão exceder em mais de 10% aos preços correntes da praca, não podendo ser alterados antes de decorridos quatro mêses da data da inscrição. O fornecimento de qualquer artigo caberá ao proponente que houver oferecido preço mais barato (do mesmo artigo, não podendo, em caso algum, o negociante inscrito recusar-se a satisfazer a encomenda, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma do registro ou inscrição, correndo por sua conta a diferença de preço dos artigos que se tiver de adquirir em outro estabelecimento e a preço superior ao de sua proposta. Em igualdade de condições serão preferidos os proponentes nacionais.

As requisições do material deverão ser sempre atendidas nos prazos fixados nos oficios que as acompanharem, ficando os fornecedores subordinados a todas as condições deste edital.

1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, em João Pessôa, 28 de maio de 1934. — **Aureliano do Rêgo Luna**, enc. do expediente da DR.

SECÇÃO LIVRE

SEGREDO DO TALISMAN INDIANO

OPERA O VERDADEIRO MILAGRE!

Parabens aos que possuirem este maravilhoso poder, que se acha atualmente á disposição de todos que desejarem alcançar completa felicidade e bom exito em toda a sua vida.

Basta procurar o Talisman "Cartas Indianas Cabalistas" acompanhados do Horoscopo e do Signo da Cons. de nascimento e as influencias Astrais, que prediz o destino mostrando claramente como devemos nos livrar dos incidentes da nossa vida, e ensinando-nos o verdadeiro caminho que nos leva á felicidade duravel.

Qualquer questão comercial ou financeira que se nos depare de um momento para outro será resolvida a nosso contento, fazendo os nossos mais rancorosos inimigos tornarem-se verdadeiros amigos em quem poderemos confiar.

Esta importante força "Cartas Indianas Cabalistas" que tem feito a felicidade de todos que adquirem-na resolverá todos os casos de vossa vida, na parte financeira, vos fazendo de um momento para outro ser contemplados com um bilhete de Loteria, ou ainda, um negocio concernente á vossa profissão onde podereis fazer a vossa fortuna.

Decidirá com a maior parcimonia possivel qualquer caso de amôr e casamento, sem que haja no entanto prejuizo em alguma das partes em jogo.

Os que desejarem adquirir as "Cartas Indianas Cabalistas" poderão encontra-las com o famoso ocultista que pela Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento a bem da humanidade é portador desta perene fonte de Felicidade, Saúde, Paz e Riqueza.

Para os que se acham ausentes da capital poderão enviar pelo correio em valor declarado a importancia de 15$000 que receberão pela volta do mesmo todas as instruções necessarias enviando, também, nome por extenso e mês do nascimento.

Para os da capital custa apenas a importancia de 10$000.

Rua Sá Andrade (Bôa Vista), n.º 368 — João Pessôa.

AVISO — EMPRESA AUTO-VIAÇÃO PARAIBA — Em obediencia ao que determina o novo contrato com o govêrno do Estado e para maior segurança dos srs. passageiros e do publico em geral, com um serviço mais eficiente e rapido — a Empresa avisa — que a partir de 1.º de junho proximo, será cobrada a passagem de toda pessôa que tomar os seus carros antes de qualquer distancia dos seus pontos de secção: Praça Vidal de Negreiros, Praça Antenor Navarro, Praça Alvaro Machado, Av. Epitacio Pessôa, Praca Bela Vista, Av. Maximiano de Figueirêdo e Cruz das Armas.

—

CLUBE ASTRÉIA (Oficial) — Sessão especial de posse — De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados em geral, para comparecerem á sessão especial de posse da nova diretoria eleita para 1934 a 1935, a realizar-se hoje, ás 19 1|2 horas. Nesta reunião, o sr. presidente, lerá o relatorio dos acontecimentos sociais, em obediencia aos estatutos — **Manuel de Oliveira**, 1.º secretario.

—

AVISO Á PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento n. 70 (via original), da agencia de Rio de Janeiro, referente a uma (1) grade contendo uma balança, marca Letre:-ro embarcada pela firma José Graça & C.ª no vapor "Pirineus" vgm. 74-ida aqui entrado no dia 16|5|34, e como o consignatario da mercadoria sr. Osvaldo Pessôa, desta praça, reclama a entrega da mesma independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de acôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|31, dar ciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra este ato. João Pessôa, em 25 de maio de 1934. Comp. de Navegação Loide Brasileiro, agencia de João Pessôa. **Basileu Gomes**, agente.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rollm, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de desembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 691, saneada e com grande quintal murado. As chaves junto.

ALUGAM-SE três grandes armazens proprios para garage, serraria ou deposito. A tratar: Vidal de Negreiros, 125.

CASA E PIANO — Vendem-se a casa n.º 475, á rua Padre Azevêdo, e um piano francês, em perfeito estado. A' tratar na Avenida Almeida Barrêto n.º 638.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

ENSINA-SE CORTE — O curso 50$000 e costura-se. A tratar com a senhorita Rosa Silva. Rua do Tambiá, 43.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da Casa das Meias. A referida Casa das Meias, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

MOTOR PENTA — Vende-se um novo, força de quatro cavalos, a tratar com Alvaro Jorge & Cia., á Praca Alvaro Machado n.º 3.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costura, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

MOTORCICLETA — Vende-se uma motorcicleta de um cilindro marca Triunfo, em perfeito estado de conservação. Baratissimo. A tratar na avenida Capitão José Pessôa, 492.

PIANO ALEMÃO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113.

SEMENTES DE HORTALIÇAS NOVA REMESSA CHEGADA ONTEM NA "MERCEARIA MODELO.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.
Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos de 12 metros por 55, na rua Irineu Jofili, podendo os interessados se entender na rua Epitacio Pessôa, 401.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Amaro Coutinho (Portinho) n. 44, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324.

VENDE-SE: muito barato, uma maquina "Singer" quasi nova. Tratar com o sargento Francisco Carneiro no 22º B. C.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDEM-SE, por preço de ocasião, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 porta-bibelots e 1 centro de sala, tudo quasi novo.
Tratar á rua 13 de Maio n.º 211.

VENDE-SE uma casa na movimentada estrada Cruz das Armas, para morar e otimo ponto para negocio com 2 terrenos anexos, por preço barato. A tratar com Alvaro Jorge & Cia., á praça Alvaro Machado n.º 3.

VEMDEM-SE ou alugam-se as casas ns. 200 e 206, á rua São José, recentemente construidas, a tratar á rua Princêsa Isabel, n. 214 — Tambiá.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido, no bairro de Tambiá, (confronte as construções do Montepio) com 4 quartos, 3 salas, alpendres, cosinha, dispensa e aparelho sanitario, com instalação eletrica e em terreno proprio.
A tratar na mesma, á avenida dos Tabajaras n.º 430. Bondes a 2 metros da porta. Preço: 20:000$000.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Ismael Ongladi — 2 caixas com amostras de varios artigos.

Augusto Carvalho — 9 caixas com maquinas de costura.

Singer Sewing Machine Company — 17 vols. com maquinas e pertences.

—

PAUTA dos principais generos de **produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da** semana de 28 a 3 de junho de 1934.

Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, quilo	2$620
Algodão Mata, quilo	2$480
Algodão em caroço, quilo	$850
Algodão rebeneficiado, sertão, quilo	1$310
Algodão rebeneficiado, Mata, quilo	1$240
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.º quilo	$700
Assucar de usina, quilo	$600
Assucar triturado, quilo	$640
Assucar cristal, quilo	$630
Assucar branco, quilo	$520
Assucar demerara, quilo	$500
Assucar someno, quilo	$450
Assucar mascavinho, quilo	$400
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$300
Assucar melado, quilo	$250
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba, quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	15$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	2$100
Couros de boi, sêcos flôr de sal, quilo	2$000
Couros verdes, quilo	1$000
Couros de bode, quilo	9$000
Couros de carneiro, quilo	8$000
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$100
Feijão mulatinho, litro	$300
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$200
Oleo refinado de semente **de algodão, litro**	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$080
Semente de mamona, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, quilo	4$200
Queijos, quilo	2$500

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

JOSÉ RODRIGUES LEITE, com longo tirocinio no magisterio prepara alunos para exame de admissão.

Avenida Epitacio Pessôa, 372.

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

No "Bazar Amer[illegible], em frente ao Armazem do Norte, vendem-se por preços baratissimos fogos sanjoanescos dos melhores fabricantes do sul **do país.**

LEILÃO

A' RUA EPITACIO PESSÔA, N.º 747

Quarta-feira, 30 de maio, ás 7 horas da noite

AO CORRER DO MARTELO
PELO AGENTE JAIME

Constando de:

SALA DE VISITAS: — 1 grupo austriaco, com 9 peças, entalhado, FISCHEL; 1 dito de peroba, com 9 peças; 1 PIANO ALEMÃO, para estudos, perfeito, côr de ébano.

1 DORMITORIO — de peroba do sul; 1 cama de casal; 1 guarda-roupa com espelho de cristal; 1 "toilette" comoda; 2 bidés e 1 comoda.

2 DORMITORIO — 1 cama de ferro, para casal; 1 guarda-roupa, de pau setim, sem espelho; 1 idem, de freijó com espelho bisouté; 1 bidé com pedra marmore; 1 lavatorio com pedra marmore e espelho bisouté; 1 sapateira, 1 cama-berço e 1 divan.

SALA DE REFEIÇÕES — 1 mêsa elastica; 1 guarda-louça com pedra e cristal; 1 trinchante; 6 cadeiras de guarnição com encosto alto e 1 importante cristaleira.

ALEM de 1 lote de palmeiras; 1 importante VITROLA BRONSWICK, com discos; 1 MAQUINA SINGER, de bobina, perfeita; estatuetas, quadros, galheteiro, 1 candieiro turco, jarros, etc., etc.

TUDO AO CORRER DO MARTELO pelo agente JAIME

Quarta-feira, 30 de maio, ás 7 horas da noite, á rua Epitacio Pessôa, 737.

Agencia e escritorio: — Rua Gama e Mélo, 22-34 — João Pessôa.

A PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIROS PELA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

RECEBERA' OS SEUS DIPLOMAS AMANHÃ

Consoante noticiámos, a Diretoria da Assistencia Publica Municipal vem de preparar a primeira turma de enfermeiros, depois de um curso regular, mantido pelos medicos daquêle departamento municipal, com o inteiro apoio do sr. prefeito Borja Peregrino.

Agora foi marcada a data para o recebimento dos respectivos diplomas, que será amanhã, ás vinte horas, com a presença de autoridades e familias, no salão nobre do Paço Municipal.

Hoje, será exposto, na vitrine da "A Imperial", o quadro dos diplomandos, bem feito trabalho dos competentes artistas conterraneos Olivio Pinto e Prisco Navarro.

Figura como homenageado da turma o prefeito Borja Peregrino, a quem se deve o exito alcançado pelo Curso de Enfermeiros.

Falará, em nome da turma, a senhorita Enriquêta de Moura Amstein. A seguir, discursará, na qualidade de paraninfo, especialmente escolhido pela turma, o dr. Oscar Oliveira Castro, diretor da Assistencia Publica.

A fim de convidar esta folha para assistir a essa solenidade, esteve ontem, em nosso gabinête redacional a seguinte comissão: senhora d. Amanda S. Campos, senhoritas Enriquêta de Moura Amstein e Isaura de Miranda Enriques e sr. Arnaud Nobrega.

A "HORA NACIONAL"

Chegaram a um entendimento as sociedades de radio paulistas

RIO, 29 — (Nacional) — Os representantes da sociedade de radio da capital paulista que aqui estiveram em companhia do secretario da Educação de São Paulo, depois da conferencia que tiveram com o ministro José Americo, foram ao Palacio do Catête, a fim de falar com o presidente Getulio Vargas.

Nessa conferencia com o Chefe da Nação ficaram assentadas as bases para a solução do caso da transmissão do programa da *Hora Nacional*, que se verificará dentro de 48 horas solicitadas para os ultimos entendimentos com os diretores que ficaram em São Paulo.

A comissão que esteve nesta cidade levou para a capital paulista o resultado das conferencias havidas, devendo trazer ao secretario da Educação que aqui ficou a aprovação combinada. (*A União*).

O sr. Plinio Casado no Tribunal Eleitoral

RIO, 29 — (Nacional) — Na sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral deu posse ao novo ministro Plinio Casado, em substituição ao sr. Carvalho Mourão, que se exonerou. (*A União*).

A demissão do dr. Alfeu Domingues

RIO, 29 — (Nacional) — O ministro Juarez Tavora despachará hoje com o presidente Getulio Vargas levando, entre outros decretos, o de exoneração do sr. Alfeu Domingues, do cargo de diretor das Plantas Texteis e o de nomeação do sr. José Maria Fernandes para o substituir.

Dessa fórma ficou prestigiado o primo do sr. Navarro de Andrade em detrimento do engenheiro-agronomo Alfeu Domingues, que tem recebido muitos cumprimentos pela altivez de sua atitude. (*A União*).

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Eduardo Barbosa, residente em Picuí.

— O farmaceutico Francisco Soares Londres, capitalista, proprietario da "Drogaria Londres", nesta praça.

— A senhorita Marli Bulhões da Silveira, filha do sr. Hebronio Arquimedes da Silveira, guarda-livros nesta praça.

—O menino José, filho do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacaraú.

— O jovem Delmiro Vila Nova, estudante de humanidades, filho do sr. José Faustino Vila Nova, comerciante em Alagôa do Monteiro.

— A menina Maria Dalva, filha do sr. José Camilo Sobrinho, residente em Itabaiana.

— A sra. d. Maria Cartaxo Bezerra, esposa do dr. Amaro Bezerra, juiz municipal em Serraria.

— A sra. d. Davina Faustina Vila Nova, esposa do sr. José Faustino Vila Nova, comerciante em Alagôa do Monteiro.

— O sr. Fernando Carvalho Santos, gráfico nesta capital.

— A senhorita Silvia Gomes Ferreira, modista nesta capital.

VIAJANTES:

Destino a Catolé do Rocha, onde vai assumir as funções de regente de uma das cadeiras do grupo escolar daquéla vila, para que foi nomeado por áto recente do governo do Estado, viaja hoje o nosso amigo professor Pascoal Trocoli.

Ontem, á noite, aquele conterraneo esteve em o nosso gabinête redacional, apresentando-nos as suas despedidas.

Sr. Orlando de Miranda Henriques — Em companhia do nosso ilustre colaborador dr. Oscar de Castro, visitou ontem a redação desta folha o sr. Orlando de Miranda Henriques, alto funcionario da "Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd. em Recife, que se encontra tratando de interesses daquéla importante empresa, neste capital.

Sr. Jeremias Venancio — Procedente de Picuí, encontra-se nesta capital, no trato de negocios do seu particular interesse, o nosso prezado amigo sr. Jeremias Venancio, presidente do Diretorio do "Partido Progressista" ali.

S. s., que é influente politico naquéla localidade, retornará, por estes dias, ao centro de suas atividades.

ESPONSAIS:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Aurea Lins da Costa, professora do Jardim de Infancia, e o jovem Jorge Abrahão Elihimas, auxiliar do comercio na praça de Recife.

BATISADOS:

Foi levado á pia batismal, na Matriz das Neves, o pequeno Jeová, filho do sr. M. Mesquita Filho e sua esposa d. Mariosa Mesquita.

Fôram padrinhos o sr. Leucio Mesquita e as senhoritas Anita Mesquita e Ozete Mesquita, sendo oficiante o conego José Coutinho.

AGRADECIMENTOS:

O nosso distinguido amigo sr. João Vasconcelos, alto comerciante nas praças de João Pessôa e Campina Grande, teve a gentilesa de agradecer-nos, em cartão, a noticia publicada por esta folha, quando do seu recente regresso da metropole do país.

A GREVE DOS "CHAUFFEURS"

Decorreu ontem o segundo dia da gréve pacifica dos chauffeurs, decretada em sinal de protésto contra o imposto de viação e transpórte.

Nenhum incidente foi registrado ontem, estando todos os carros de aluguel e caminhões recolhidos ás garages.

Os onibus que fazem o transporte de passageiros para varias localidades do interior ontem não circularam.

Em vista da adesão do sr. Francisco Eugenio, proprietario do onibus que faz o trafego para Rio Tinto, o sr. Oscar Gomes mandou que um carro de sua propriedade fizesse a viagem até Sapé, conduzindo passageiros. Esse procedimento provocou a intervenção do "Centro dos Chauffeurs" que, por intermedio de uma comissão procurou dissuadir o mesmo de prosseguir no seu proposito.

Outra comissão se entendeu com a professora Hortense Peixe, que dispensára o seu chauffeur por ter este se utilizado do carro em que trabalhava para trafegar a serviço da gréve. Recebida a referida comissão, atenciosamente, por aquéla educadora, foi o caso solucionado a contento.

O "Centro dos Chauffeurs" continúa em sessão permanente em sua séde grandemente frequentada por elementos da classe. Esteve em visita áquela agremiação o sr. Pierre Labayele, técnico da Michelin, que transmitiu noticias do movimento em Recife, onde também marcha com extraordinario entusiasmo.

Ao presidente do "Centro dos Chauffeurs de Campina Grande, o sr. interventor Gratuliano Brito transmitiu o despacho infra:

"Diogo Luna, presidente "Chauffeurs" Campina Grande. — Assunto vosso telegrama ontem já tratado despacho enviei Presidente Getulio Vargas que respondeu tê-lo encaminhado Ministerio Fazenda motivo pelo qual estou convencido podeis aguardar dentro pacificos pontos vista vossa digna classe decisão é licito esperar elevado patriotismo Chefe Govêrno Provisorio. Saudações. — (a.) GRATULIANO BRITO, interventor federal".

O "Centro dos Chauffeurs" desta capital recebeu e transmitiu os telegramas infra:

"Josafá Fialho — Presidente "Centro Chauffeurs Paraiba" —João Pessôa — Diretoria "Aliança Proletaria Beneficente" reunida extraordinariamente, resolveu congratular-se gesto chauffeurs brasileiros defesa legitimos direitos. Abraços. — Pela diretoria, *Joaquim Pereira do Nascimento*, presidente".

"Presidente "Centro Chauffeurs Paraiba" — João Pessôa — Apesar não fazermos parte agremiação, estamos solidarios atitude tomada sentido tornar sem efeito decreto 23.899. — *Edmundo Aranha Borges, Paulino Maia de Sousa, Antonio de Sousa, José Flôr da Silva*".

Transmitidos:

"Centro, junto classe chauffeurs brasileiros todo país, estão em gréve motivo decreto n.º 23.899. Govêrno Provisorio estabeleceu imposto rodoviario vinte por cento, renda bruta. Movimente-se aí. Responda. —"Centro Chauffeurs Paraiba" — *Josafá Fialho*, presidente".

"Centro Chauffeurs" — Pernambuco — Recife — "Centro Paraiba", reunido sessão permanente, continúa gréve, hipotecando inteira solidariedade suas congeneres. Peço informar qualquer solução tomada seu maior incentivo. — *Josafá Fialho*, presidente".

Clubes Agricolas Escolares

Sobre a fundação de mais um Clube Agricola Escolar no Estado, recebeu o sr. diretor do Ensino, o seguinte telegrama, firmado pelo diretor do Grupo Escolar "Antenor Navarro" da cidade de Guarabira:

"Inspetor Mario Gomes acaba fundar neste Grupo Clube Agricola sob minha direção, tendo sido procedida eleição entre alunos 1.ª Diretoria. Saudações. (ass.) JOSE' SOARES".

Os italianos são os mais cotados ao titulo de campeão mundial de Foot-Ball

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Segundo prognosticos técnicos a disputa do campeonato de foot-ball terá de decidir-se entre italianos e austriacos, sendo os italianos os mais cotados, principalmente depois de obtida a vitoria, ontem, sobre os americanos pelo avantajado "score" de 7 X 1. (*A União*).

DESPORTOS

Esporte Clube da Capital — O diretor de esportes desse gremio péde o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, amanhã, á tarde, em seu campo, á avenida 1.º de Maio, para um rigoroso treino.

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

Rio Branco — Seu primeiro amor
Santa Rosa — Scherlock Holmes
Felipéia — O misterio da selva, 6.ª série.
Jaguaribe — Mary Ann.

"SEU PRIMEIRO AMOR"

Continuando o sucesso de gargalhadas, obtido ontem, está no cartaz deste casino, ainda hoje, a esplendida comedia da **Universal** com a dupla interessante Zasu Pitts, Slim Sumerville, em **Seu primero Amor**.

Uma sequencia de cenas onde o pitoresco das situações se casa admiravelmente aos dotes fisicos do "simpatico" Sumerville.

Zasu Pitts por seu turno, não lhe fica a dever em mimica e expressões.

Uma pelicula para espantar as maguas...

"FIDELIDADE"

O programa do "Rio Branco" será substituido amanhã por uma joia de arte, também da **Universal**, com o famoso astro Charles (Chic) Sale em **Fidelidade**. Um drama humano e real destes que nos passam diariamente pela retina, no noticiario dos grandes diarios de qualquer metropole.

E o mais curioso é que neste filme todas as glorias, todos os aplausos são para um cão! Buster é o nome deste inteligente animal que a **Universal** apresenta neste filme tocante e magnifico que é **Fidelidade**.

AGARRANDO-OS VIVOS

Para sabado a Empresa Cinematografica Paraibana, observando o lema de só apresentar os filmes de maior sensação, programou o colossal filme **Agarrando-os Vivos**, indiscutivelmente o mais empolgante no seu genero, filmado nas florestas da Malasia em contacto com os reis da selva.

Vai, sem duvida, ser um sucesso sem precedentes a apresentação deste filme no "Rio Branco", no proximo sabado.

Scherlock Holmes, o maior dos detetives, já chegou, e estará hoje no "Santa Rosa", á disposição dos fans!

Scherlock Holmes é uma figura que o mundo inteiro conhece e admira, recusando-se a acreditar que ela seja uma simples ficção de Conan Doyle. Clive Brook, inglês e fleugmatico, é o homem que nós imaginavamos para entrar na pele literaria da famosa detetive...

Interpretando com uma elegancia e uma arte de entusiasmar o personagem lendario de Scherlock Holmes, a grande e imorredoura obra prima de Conan Doyle, o mais celebrado escritor de novelas policiais de todos os tempos, Clive Brook o adoravel creador de "Cavalcade" impõe-se definitivamente na admiração de todos os fans do bom e puro cinema. Ambicionando a longos tempos viver as emoções e o fascinio de tão popular e interessante detetive, Clive Brook obteve da **Fox Filme** a interpretação desta pelicula, aventura do mais querido de todos os romances policiais. E a perfeita composição do tipo londrino e sagaz de Scherlock, Clive Brook, realizou na mais elegante e admiravel harmonia. Calmo, inteligente, e sempre vivás, a figura de Brook, faz-nos pensar que Conan Doyle houvesse imaginado a sua personalidade para crear o tipo de Scherlock Holmes.

Com o imperturbavel e corretissimo britanico, aparecem nesta fita da **Fox** a sedutora Miriam Jordan, Herbert Mundin e Ernest Torrence, todos inglêses deste filme americano, cuja apresentação está marcada para hoje, no "Santa Rosa".

"Os crimes do Museu" ou o "Museu de cêra" será focado domingo em três sessões, afim de serem evitados os atropelos!

E' comum no registo de reclame dos grandes filmes se ler "a ansiedade dos fans é enorme e muito justa", — ou então (os fans não podem mais esperar", etc.

Se existe atualmente um filme que desperte tal atenção, sem necessitar mesmo da propaganda classica, é este forte trabalho da **Warner First**, feito todo a côres **Os crimes do Museu** ou **O Museu de cêra**, a historia do modelador que se apaixonou pela sua Arte, e que sabia dar á cêra a aparencia da carne... e para que a sua obra mais perfeita saisse ele não hesitou em perpretar os maiores crimes! E' esta a figura que Lionel Atwill, novo grande tragico, vive com intenso dramatismo, secundado por Fay Wray, nunca tão linda. **O meu boi morreu** e **Uma noite no Cairo**, despertaram nos fans o mesmo interesse que está tendo **Os crimes do Museu.**

Para que não seja repetido o atropelo verificado nos ultmos dias a Empresa A Leal & Cia. e a **Warner First National** resolveram dar no domingo proximo, com as exibições deste celuloide magico, em três sessões, ás 5, 7 e 8 1/2 horas.

A nona audição da Escola de Musica "Antenor Navarro"

No proximo dia 1, a Escola de Musica "Antenor Navarro", que obedece á direção do maestro Gazzi de Sá, dará a sua nona audição, com o concurso dos Orfeões dos segundo e terceiro anos da Escola Normal.

O programa respectivo daremos em nossa proxima edição.

"Repressão ás falencias fraudulentas"

A fim de prestar declarações em tórno á nota sob o titulo acima, que nos foi enviada pelo ilustre dr. Julio Rique, 1.º promotor publico desta comarca, esteve nesta redação o sr. Sebastião Cavalcante, que nos disse estar fóra da situação alegada na referida nota, pois tinha em seu poder a quitação de seus credores, já lhe tendo sido mandada expedir a respectiva rehabilitação pelo proprio juiz da falencia.

NECROLOGIA

Faleceu, a 22 do corrente, em Alagôa do Monteiro, a prendada senhorita Santina Ramos, diléta irmã do sr. Heronides Ramos, funcionario da Fazenda do Estado.

A pranteada extinta contava 24 anos de idade e era muito estimada, pelas suas virtudes, naquela cidade sertanêja, onde exercia a sua atividade no comercio local.

Pormenores sôbre o embate entre brasileiros e espanhóis, na disputa do campeonato de Foot-Ball

RIO, 28 — (Nacional) — Retardado — Com a eliminação da representação brasileira de foot-ball, o povo recebeu revoltado o resultado da peleja, através o radio, pois estava certo se não houvesse o dissidio e a intransigencia dos falsos amadoristas a nossa representação teria feito melhor figura conseguindo mesmo, talvez, o campeonato mundial. Deste modo a derrota penalizou o publico, sem entretanto causar surpreza. (*A União*).

DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO

ESCOLA COMPLEMENTAR

Terá lugar hoje, ás 9 horas, no Grupo Escolar "Dr. Tomás Mindêlo", o exame de admissão á Escola Complementar anexa, ao mesmo estabelecimento.

São convidados os candidatos inscritos a comparecerem ás 8 1/2 horas, a fim de prestarem o exame regulamentar.

Todas as classes do Grupo "Tomás Mindêlo" passarão a funcionar, a partir do dia 1.º de junho, proximo.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

Sapé, 11 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. dr. Interventor Federal:

Tendo assumido esta Prefeitura a 1 de agosto de 1933 venho apresentar a v. excia. um relatorio do que aqui tenho feito no pequeno espaço de tempo que tenho dirigido os destinos deste munnicipio.

As condições da Prefeitura quando assumi a sua direção, quanto á parte financeira, eram regulares porquanto existia um saldo em cofre e disponivel de 3:698$310, sem nenhum encargo, isto é, nenhum debito a resgatar. Dessa forma, todos os meus esforços e consequentes resultados financeiros, poderiam ser aplicados em beneficios publicos, como tenho procurado fazer.

Se os mesmos até agora não têm sido vultosos é porque tudo estava por fazer pois, os projetos dos meus antecessores permaniciam sem execução, até os mais importantes mesmo, como um edificio destinado á séde da Prefeitura, Matadouro e Mercado publicos.

As condições gerais da vila, o seu aspecto, tambem requeriam a minha atenção, para assim poder se apresentar condigna dos que nos visitam. Assim, cuidei logo de aterrar o leito de algumas ruas com material apropriado aos locais que a invernia transformava em lamaçal. Uniformisei os passeios, colocando meio fio de alvenaria nas principais ruas e avenidas, obrigando consequentemente aos proprietarios concluirem as calçadas, todas de cimento, trabalho que ainda estou proseguindo, esperando conclui-lo em todas as ruas da vila.

PAÇO MUNICIPAL

Para que possa instalar a Prefeitura condignamente, adquiri um predio á avenida 24 de Outubro e estou adaptando-o ás condições necessarias ao fim em apreço. Este trabalho está correndo dentro da mais rigida economia e espero conclui-lo até o fim deste mês.

MATADOURO PUBLICO

Velha aspiração da população da vila, estou tambem construindo um matadouro em local conveniente, esperando inaugura-lo muito breve, antes mesmo da epoca invernosa, quando mais se faz ele necessario, porquanto o gado abatido para o consumo publico, ficando ao abrigo da chuva e do sol, manter-se-á imune de quaisquer infecção, o que representa uma garantia para a saúde do povo.

Não se trata de um estabelicimento modelo; entretanto pretendo dota-lo de instalações modernas e higienicas que venham satisfazer plenamete ás necessidades do meio.

LIXO

Sabemos que as condições de higiene de uma cidade é o fator principal de seu progresso, como tambem a higiene repousa sobre a limpesa. Logo que aqui cheguei, voltei as minhas vistas para a limpesa publica, promovendo o asseio geral da vila, até de quintais particulares, e continúo mantendo esse serviço com o maior rigor, contanto que a saúde da população não venha a sofrer em consequencia da acumulação de lixo, em locais inadequados. Providenciei igualmente sobre a remoção do lixo domiciliario, adquerindo, para melhor eficiencia, carroças especiais para tal fim.

CAMPO DE COOPERAÇÃO

Continúo mantendo esse serviço, grande melhoramento para a nossa principal lavoura — o algodão — ao mesmo dedicando os meus melhores esforços, para a consecução da sua alta finalidade. É-me grato constatar os resultados beneficos obtidos até agora, ao mesmo tempo que a Prefeitura tem mais ou menos os seus esforços compensados, não só pelo beneficio que presta á cultura do algodão, como tambem nas despesas com o mesmo. No exercicio de 1933 a manutenção do aludido campo foi menos dispendiosa que a de 1932, se bem que a safra não tenha produzido a quantidade de algodão do periodo citado, isto pelas consequencias da estiagem. Montaram a 4:949$400 as despesas de 1933, emquanto que a receita foi apenas de rs. 3:968$700.

POVOADOS

A Prefeitura não tem descurado a vida das povoações. Ao contrario, ás mesmas tem dispensado a assistencia que lhe é possivel, dentro do pequeno espaço em que me encontro á frente dos destinos do municipio. Cuidei sempre de sua limpesa e das condições das estradas que lhe dão acesso e dentro das possibilidades do orçamento.

E logo que realise os serviços de que se recente a vila, dedicarei especiais cuidados áquelas povoações que mais necessitarem. Não obstante estarem minhas vistas voltadas presentemente para tais serviços, já inaugurei iluminação eletrica na povoação de S. Miguel de Taipú, serviço contratado com a firma Abilio Costa e tambem instalei uma bomba hidraulica, para aproveitamento do poço popular lá existente, hoje prestando relevante serviços á população fornecendo agua potavel em abundancia.

Tambem continuei a manter a luz eletrica de Espirito Santo, elevando a contribuição da Prefeitura em troca de um aumento feito pela Empresa contratante, o que era justo. Fiz ainda no citado povoado outros serviços.

LUZ ELETRICA

É intenção minha remodelar a instalação de luz eletrica da vila, adaptando-a ás condições necessarias para atender aos reclamos da população. para atender os reclomos da população. Nesse sentido já pedi a diversas firmas idoneas, do Recife, orçamento para uma remodelação completa, desde a Uzina produtora de energia á rêde condutora. Esta iniciativa a Prefeitura vê-se na obrigação de tomar, uma vez que a Empresa que explora a iluminação publica e particular da vila não está em condições de realizar os melhoramentos reclamados pelo seu adiantamento. O criterio a adotar nesse negocio, será a **Preferencia** á Emprêsa que melhor condições oferecer, quer sobre condições de pagamento, quer quanto a capacidade técnica.

DESAPROPRIAÇÃO

Ainda no perimetro da vila, de par com outros projetos que idealiso para abertura de novas ruas e avenidas, tive, de inicio, de despender soma apreciavel na desapropriação de uma capela existente á avenida 1.º de Março, a qual tomava toda prespectiva dessa avenida, uma das mais apreciaveis da vila.

FINANÇAS

A despeito da crise que assoberba a vida do municipio tenho conseguido manter equilibrado o orçamento do municipio, elevando-o mesmo a condições lisongeiras, não pesando sobre o orçamento o menor encargo de administrações findas. Disponho de um saldo em cofre na importancia de rs. 30:130$531, conforme verá v. excia. do balancête anexo referente ao mês de Dezembro ultimo.

A receita para 1933 foi prevista em rs. 100:000$000 tendo sido superada em rs. 4:163$979, pois a arrecadação elevou-se a rs. 104:163$979. Igualmente, a despesa foi orçada em .. .. .. 100:000$000, tendo deixado um saldo de 11:139$457, porquanto a despesa ordinaria chegou apenas a rs. .... 88:860$543.

—

Quanto ao vosso oficio circular n.º 779 de 5 de dezembro p. f. ficam perfeitamente respondidos os itens de **A** a **E**, pela minha exposição financeira. Quanto ao **F** a Prefeitura está em dia com a taxa de instrução; ao **G** não tem a Prefeitura nenhum credito contra o Estado; ao **H** as realizações previstas nesta verba foram executadas, montando as despesas da mesma verba em 12:409$200 durante todo exercicio; finalmente ao **I** fica respondido pela relação dada no começo da presente exposição, sendo as despesas por conta da verba de obras publicas.

Finalisando esta ligeira exposição, formulo votos de prosperidade ao Govêrno re v. excia.

Atenciosas saudações,

Pedro de Oliveira, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Guarabira, em 29 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. Interventor Federal:
João Pessôa.

Cumprindo dever que se me impõe, presto, a essa Interventoria, e, por seu intermedio, ao publico, as contas da minha gestão nesta municipalidade, durante o exercicio p. findo. Tenciono faze-lo com a necessaria clareza, entretanto com esforço de sintese.

Tendo a renda do ano anterior superado a previsão em 65:001$000, eu pensára de coerencia aumentar a previsão em o orçamento para o exercicio de que vou prestar contas.

Opoz-se-me a isto, em manifestação verbal, o chefe do Govêrno, com o argomento ponderativo de que o contribuinte poderia ver a medida como majuração de impostos.

Mantive, pois a previsão de .. .. 200:000$000, consignando 173:970$000 para despesas ordinarias e 26:030$000 para obras publicas. Contava, porem, com arrecadação igual a anterior e, com esta finança, iniciára a contrução da

PONTE JOSE AMERICO

Esta obra que se projetára com um vão de 15 metros, com encontros de alvenaria de pedra e lastro de cimento armado, fóra orçada, por um técnico autorisado, em 35:000$000, a fóra balaustrada e aterros de ligação. Já absorvera, no exercicio anterior, 6:373$500.

Em meiados de março inaugurou o exmo. sr. ministro José Americo a obra construida. Os aterros de ligação, aliás, não estavam concluidos.

RAMPA DE ASCESSO

A comunicação da ponte com a estrada a que serve era pessima, formada por uma curva bastante fechada, em terreno consideravelmente acidentado. E, quer para sanar essa inconveniencia, quer por questão de ordem estetica, deliberei cortar um morro de regular elevação que se antepunha ao contacto amplo e diréto da ponte com a sua estrada. Tive que gastar aí soma de relativa monta, dada a ingremidade do terreno e ainda algumas desapropriações que precisei fazer, de pequenas propriedades.

Custou, pois, a ponte em apreço, incluindo-se a balaustrada que se lhe não orçára, os aterros de ligação e mais a abertura de trecho de estrada aludido e ainda instalação para luz 39:663$700, sem se juntar os gastos do exercicio anterior, precisando notar-se que para inauguração do trecho de estrada em apreço e da conclusão dos aterros dispenderá ainda a Prefeitura alguma coisa.

MATADOURO

O alcance de aproveitar algum material de predios demolidos por consequencia da ponte, deu-me o alvitre de iniciar, sem perda de tempo, a construção de um matadouro publico. Entrei em ação. Este predio já se encontra em vias de conclusão e com uma despesa de 15:323$000.

PRAÇA OLEGARIO MACIEL

Já em relatorio tenho manifestado o alcance erroneo dos prefeitos e em que eu proprio tenho incorrido, dessa orientação de aformosiamento urbano, uma vês que se devia tratar, de preferencia, do que fosse util, mesmo sem ser agradavel.

Havia, porém, na cidade um terreno devoluto que a deformava e que se não aconselhava á construção de predios. Aguçou-se-me o desejo de remediar o caso. Resolví, como unico remedio, construir alí uma pequena praça a que dei o nome de Olegario Maciel, por reconhecer nesse decidido brasileiro finado um dos vultos de mais valor nos movimentos reivindicadores dos ultimos tempos.

Gastei nesse serviço que, aliás, não está completo, 5:048$730.

LINHA TELEFONICA

Das sédes dos diversos distritos que tem o municipio, a unica que não tinha pronta comunicação com a cidade era a de Araçagi. Precisava que se fizesse para esse povoado uma comunicação telefonica. Tive que faze-la. Gastou-se nesse serviço uns quatro contos de réis, sendo que, dessa despesa, uma fatura está ainda a pagar, por motivo de duvida na respectiva conferencia.

CALÇAMENTO DA PRAÇA DA LUZ

É ainda o caso da preocupação urbana. É a Praça da Luz, na metropole do municipio, o ponto onde se realizam anualmente as movimentadas festas profanas, consequentes da consagradissima festa da padroeira.

E esse ponto, pelo seu triste desajeitamento estetico, recomendava mal a população guarabirense, perante os seus visitantes. Dispuz-me a fazer aí um serviço cuja monta causaria mêdo enfrenta-lo a municipalidade, dentro de um exercicio em que as despesas com obras publicas já se teriam avantajado. Tratava-se de um terreno com 10% de inclinação, entre construções — ora de piso desregradamente elevado, ora — lamentavelmente abaixados. Era preciso, portanto, fazer no local uma terraplanagem que o tornasse conveniente, conciliando-se, porém o quanto possivel, o interesse dos propritarios marginais.

O meu plano era fazer nessa praça um calçamento que lhe ficasse comdigno. Tive, pois, que fazer a terraplanagem da area, reduzindo a sua ingrenidade a uma cota de 4%. Para isto tive que rebaixar os passeios de varios predios adjacentes, fazendo a reconstrução respectiva ás espensas da municipalidade. Isto para evitar possiveis descontentamentos dos proprietarios.

O calçamento a fazer-se atingiria, mais ou menos, a quatro mil metros. Construiram-se até o ultimo dia do exercicio, dois mil metros, montando a despesa do trabalho, até este ponto, em 16:416$200, inclusive .. 1:500$000 aplicados na construção da faixada da igreja matriz.

Aqui é necessaria uma explicação. A municipalidade não teria obrigações positivas de auxiliar a construção de templos religiosos.

O caso, porém, da igreja matriz de Guarabira merecia atenção especial: localisado esse templo numa praça que se ia remodelar, e estando deploravelmente deselegante, pela sua feição externa, porque, construido ha muitos anos, estava ainda desprovido de faixada e mesmo parte do revestimento frontal, achei razoavel que o seu acabamento se fizesse no mesmo momento em que se embelêzava a praça que lhe serve de pateo.

Aproveitando a bôa vontade do vigario da paroquia, Padre Emiliano de Cristo, e da população em geral, para a execução desses serviços complementares da matriz, deliberei subscrever, pela Prefeitura, entre os subscritores da despesa orçada, uma cota de 3:000$000 que devia ser paga em parcélas mensais de 500$000.

O meu alcance visou, de um lado — concorrer para o embelesamento de um trecho da urbis, que dependia do acabamento desse templo, de outro lado ir ao encontro dos desejos da população contribuinte da municipalidade, quasi totalmente religiosa e interessada pela obra em apreço. Deu, pois, a Prefeitura aos contribuintes uma parte do que estes lhe haviam dado, para aplicação numa obra que interessa coletivamente.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Foi pequena a despesa com esse serviço: 3:357$500, apenas. Fizeram-se, entretanto, retoques nas carroçaveis de Pirpirituba — Sertozinho, Itamatai — Sertãozinho, Pirpirtuba — Bebedouro — cidade — Cachoeira — Cruzeiro. cidade — Araçagi, Alagôinha — Serra do Boi.

Terraplenagem, valetiamento e desobistrução e escoadoro de aguas e obras diversas, de pequena monta, inclusive vencimentos do pessoal do almoxarifado, pessoal e material de transporte, para o serviço em geral.

Julgando infadonho fazer detalhes dos serviços e numerados nesse titulo, limito-me a dizer que fôram êles realizados na cidade e nos diversos distritos, com uma despesa de 9:478$560 e mais 6:626$800 com a conservação dos proprios municipas.

PREDIO PARA CORREIO E TELEGRAFOS

Este edificio federal, construido com alguma colaboração material da Prefeitura, situou-se em local que era complemento da praça João Pessôa. Careceu, portanto, esse local, na parte que se não ocupou pela construção, ajardinamento e iluminação. No exercicio anterior gastára-se aí alguma coisa; no recem-findo, gastou-se ainda, mais, com a instalação para luz, 1:840$200.

MICTORIO PUBLICO

Despendeu-se com esse melhoramento, construido, tambem, em 1932, 310$400.

ARBORISAÇAO

Nesta parte, pouco se fês, visto que o serviço de arborisação da cidade e depende do serviço de calçamento, Tivemos aí uma despesa de 146$200.

SUMARIO DE DESPESA COM OBRAS PUBLICAS

Ponte José Americo e serviços correlatos	39:663$700
Matadouro Publico	15:323$000
Praça Olegario Maciel	5:048$730
Calçamento da Praça da Luz	16:416$200
Conservação de estradas	3:657$500
Telefone Araçagi	1:291$800
Calçamento da rua Prefeito Lordão	507$000
Mictorio Publico	310$400
Arborisação	146$200
Reparos no ..otor Carlos Gomes	355$900
Reparos no predio da Cadeia Publica	222$800
Conservação de proprios	6:626$800
Obras diversas, de terraplenagem de valetiamentos de ruas, na cidade e povoados, inclusive vencimentos do pessoal do Almoxarifado, chaufeur e material de transporte para diversas obras	9:478$560
Total	99:048$590

Além das despesas acima relacionadas, encontram-se ainda no titulo **Despesas Diversas** alguns gastos que se deviam ter lançado em **Obras Publicas**, como sejam os feitos com aquisição de moveis para o fórum, na importancia de 1:125$000 e 100$000 com a aquisição de moveis para a Delegacia de Policia.

Positiva-se, pois, que as despesas com obras publicas, no exercicio recem-findo, montaram em 100:273$590.

RENDA DO EXERCICIO

A receita do exercicio montou em 318:832$723, inclusive 13:362$023, vindos como saldo do exercicio anterior, excedendo, portanto, á prevista em .. 118:832$723.

PREVISAO DE 1933

Orçára-se a receita para esse exercicio em 200:000$000, especificadamente, 173:970$000 para despesas ordinarias e 26:030$000 para Obras Publicas.

As verbas, quer de receita, quer de despesa, sofreram alterações sensiveis, quasi todas para mais. Tratemos, entretanto, das verbas de despesa:

Excederam-se as previsões de despesas:

Na verba Prefeitura em	5:803$300
Na verba Tesouraria em	15:397$283
Na verba Limpesa Publica em	1:382$600
Na verba Instrução Publica em	14:970$547
Na verba de Despesas Diversas em	2:996$615
Na verba Eventuais em	3:048$590
Na verba Obras Publicas em	73:018$590
Soma	116:617$525
Houve nas verbas fiscalização, iluminação e Cemiterios, um saldo de	773$930
Temos para cobrir superavite de	118:832$723
O excesso de despesa nas verbas supras mencionadas	116:617$525
O saldo que passou para o atual exercicio	2:989$178
Total	119:606$703
Saldo de verba a deduzir	773$980
Para balanço	118:832$723

As despesas dos titulos Tesouraria e Instrução Publica fôram aumentadas em consequencia do aumento de rendas, ao passo que a despesa das verbas Prefeitura, Despesas Diversas e Eventuais, majoram-se com representação, Assistencia Publica e serviços eleitorais e de Cadastramento de propriedades.

Creio, exmo. sr. Interventor, ter prestado esclarecimentos rasoaveis, sobre a minha gestão do ano findo, na diréção desta Prefeitura, quanto ao seu movimento de rendas, e despesas. Deixo, entretanto, os documentos comprovantes á desposição de quem os deseje apreciar.

Quanto á situação em geral, do municipio, orgulho-me de dizer a v. excia. que é a melhor possivel.

Aprazo-me tambem poder proclamar que, durante a gestão de que apresento este relatorio, pude gastar em Obras Publicas mais de cem contos de réis, ou seja uma terça parte, mais ou menos, das rendas do municipio.

Sinto-me no dever de proclamar que devo mais esta vitoria na minha humilde vida publica, ao pretigio com que me tem distinguido a Interventoria do Estado e ao devotamento que tenho merecido dos meus dignos auxiliares de Administração.

Junto envio a v. excia. um exemplar do balancête desta municipalidade, correspondente ao exercicio aludido.

Esperando continuar a merecer a confiança de v. excia., aproveito a oportunidade para reiteirar-lhe os protestos do meu acatamento e da minha solidariedade ao seu Govêrno.

Reipeitosas saudações

Ferreira de Mélo, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ

Picuí, em 4 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. Interventor Federal do Estado da Paraíba em João Pessôa:

Com o fim de corresponder á solicitação de v. excia., constante de circular sob n.º 779, de 5 de dezembro ultimo, passo ás mãos de v. excia. um sintético relatorio do movimento ocorrido na vida administrativa deste municipio, durante o exercio financeiro de 1933.

RECEITA

Prevista	88:171$000
Arrecadada	88:144$050

DESPESA

Prevista	88:171$000
Realizada	87:601$250

DEBITO DO MUNICIPIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

Verificado no Balanço financeiro levantado em janeiro de 1933 e publicado na "A União" — órgam oficial do Estado, 15:871$800.

SITUAÇAO QUANTO A TAXA DE INSTRUÇAO

Esta Prefeitura encontra-se em dia para com o Estado, tendo recolhido á Mesa de Rendas local todas as contribuições referentes ao ano findo, conforme se vê do balancête anexo, numa importancia de 13:221$500.

DIVIDA ATIVA

Importancia verificada em 31/12/33, proveniente de impostos e contribuições não pagos naquele exercicio 5:200$000.

OBRAS PUBLICAS

Por esta rubrica foi despendida a importancia de 2:932$900, sendo .. .. 1:099$200 aos empregados da arborização da cidade e Circo da Serra de Cuité e o restante na conservação de proprios municipais — limpeza geral no predio da Prefeitura, Mercado Publico da cidade, etc.

O ano que passou, para a administração desta Prefeitura, foi de pequenas realizações, é certo; entretanto, dentro das possibilidades que se nos oferecem, fizemos o possivel.

Pela verba — Estradas de Rodagem — cuja dotação orçamentaria era de 2:000$000, foi despendido em reparos nas estradas do municipio a quantia de 3:938$200, tendo sido aberto o necessario credito suplementar.

A rubrica — **Despesas Diversas** — é uma em que se verifica ter ocorrido importante despendio, pois, sendo sua dotação de 6:584$350, foram realizados gastos num total de 12:051$400, o que, aliás, é facil de explicar pelas razões existentes.

Sendo poucas as consignações e insuficientissimas as dotações prefixadas para as despesas de um municipio grande como, o nosso só era de esperar se esgotassem logo metade dessas verbas, como acontecera.

O subtitulo — **Eventuais**, —com a diminuta dotação de 694$350, não poderia deixar de esgotar-se logo, visto como havia falta de verbas para ocorrer a certas despesas.

Por esta verba — Eventuais — foram pagas despesas de aquisição e transporte de sementes para o plantio dos agricultores pobres, numa importancia superior a 600$000; com assistencia a presos pobres, transportes, etc., importancia superior a 400$000; com viagens de autoridades, a serviço de interesse publico, e outros pequenos gastos imprevistos, cerca de 800$000; e finalmente todas as despesas concernentes ao serviço eleitoral, eleição, etc. que subiram a uma importancia superior a 1:000$000, além de varias outras despesas realizadas com serviços imprevistos e para os quais não havia verbas designadas no orçamento.

CAMPO DE COOPERAÇAO

Para custeio do Campo desta Prefeitura fôra consignada uma verba de 1:450$000 que foi logo esgotada, abrindo-se tambem o crédito necessario para cobrir as despesas cam limpeza, colheita, etc., que subiram a .... 2:376$600.

—

OBSERVAÇÕES

Divida Passiva: — Quando da elaboração do projéto de orçamento para 33, foi verificado existir un passivo de 15:761$000, cuja importancia foi levada ao quadro da despesa prevista para aquele exercicio. Entretanto, em janeiro de 33, tendo-se procedido o levantamento de um balanço geral do Ativo e Passivo desta Prefeitura, foi então verificado um pequeno acrecimo

na Divida, de uma pequena importancia, referente a serviços de publicação na Imprensa Oficial, que não havia sido computada, motivo por que se nota agora uma diferença, deduzindo-se a importancia amortizada durante o ano — 7:063$300 — daquele debito, para o saldo dessa c/ que passa para corrente exercicio, conforme consta do novo projéto orçamentario, anexo ao presente relatorio.

ELEVAÇÃO DA RECEITA E DESPESA PARA 1934

Tendo-se em vista várias realizações de vulto para este novo exercicio, como sejam construção e reconstruções de cemitérios, reparos nas estradas carroçaveis e muitos outros melhoramentos publicos de que se recente o nosso municipio, é claro que não poderiamos deixar de elevar alguma cousa na sua receita para fazer face a esses empreendimentos que temos em mira, visto que com um orçamento igual ao do exercicio passado seria de todo impossivel realizar esse objétivo, levando-se em conta a grande extensão do municipio e as imprescindiveis despesas para sua administração.

PREVISÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Tomando por base apanhados de um serviço ainda por demais deficiente e incompleto sobre o cadastro de propriedades rurais do municipio, cujo numero julgamos irá ascender a .. 2.000, dando talvez uma media de .. 5:000$000, formulámos o calculo aproximado de 40:000$000 para a renda desse imposto neste municipio e, sendo procedido um serviço mais perfeito e completo como é do pensamento do Govêrno do Estado, não hesitamos em afirmar haver possibilidades de exceder áquela previsão. Contudo, só estimamos a porcentagem do referido imposto para o municipio em .. .. 15:000$000.

CONCLUSÃO

Julgando haver exclarecido aqui os principais pontos do movimento ocorrido na vida administrativa deste municipio no periodo financeiro que findou, para conhecimento do Govêrno do Estado, reiteiro a v. excia. os protestos de consideração e alta estima e subscrevo-me atenciosamente

Basilio Fonsêca, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUI

Movimento de receita e despesa no exercicio de 1933.

RECEITA	Orçada	Arrecadada
Licenças	16:000$000	19:755$700
Imposto de feira	18:000$000	16:352$500
Imposto predial	14:000$000	13:603$000
Reg. de ent. e saída de mercadorias	6:000$000	5:519$350
Gado abatido	7:000$000	6:697$000
Aferição	1:200$000	1:209$200
Taja de limpeza publica	1:000$000	788$000
Patrimonio	2:000$000	2:419$900
Imposto sobre veiculos	860$000	885$000
Matriculas	200$000	150$000
Dizimo de lavoura	3:000$000	4:537$000
Rendas diversas	15:000$000	15:595$600
Divida ativa	3:911$000	631$800
Soma	88:171$000	88:144$050

DESPESA	Prevista	Realizada
Prefeitura Municipal	7:700$000	7:694$100
Fiscalização	1:980$000	1:965$000
Tesouraria	14:480$000	16:293$150
Obras publicas	4:100$000	2:923$900
Estradas de rodagem	2:000$000	3:983$200
Contribuição ao Estado (15%)	13:225$650	13:221$500
Iluminação publica	14:400$000	14:400$000
Limpeza	2:700$000	2:740$800
Cemiterios	3:000$000	2:977$800
Subvenções	2:180$000	2:287$100
Despesa diversas	6:584$350	12:051$400
Divida passiva	15:761$500	7:063$300
Soma	88:171$000	87:601$250

NOTA: — Houve creditos suplementares ás verbas esgotadas.

Prefeitura Municipal de Picuí, 4 de janeiro de 1934.

E. Macêdo, secretario.

VISTO: — **Basilio Fonsêca**, prefeito.

Exmo. sr. dr. Interventor Federal.

Cabe-me apresentar a v. excia. em relatorio o que foi a administração deste municipio no exercicio findo.

Antes, porém, acho oportuno fazer em sintese uma analise desde o inicio da minha gestão, em 10 de março de 1930, quando o grande presidente no momento mais agudo da politica em nosso Estado, me confiou os destinos administrativos da minha terra.

Ao assumir esta Prefeitura tive corajosamente de enfrentar a crise politica deste municipio, a onda avassaladora da anarquia e destruição, a modalidade de desequilibrio mais condenavel para a sociedade, o cangaceirismo, que como em outros pontos do nosso Estado, procurava fixar-se nessa região, para criminosamente vencer a situação dominante e sopitar o desejo de soerguer material e moralmente a nossa Paraíba.

Entretanto, rebatemos todas as investidas sem violencia contra os nossos inimigos e adversarios. Nesta luta que culminou com a morte do nosso Presidente e com o advento da nova Republica, em que fatos graves se repetiam sucessivamente, como verdadeiros terremotos, para mais exaltar os animos, não foi feita siquer a detenção de um inimigo nem dano nas suas propriedades, em represalia de prejuizos ocasionados nas nossas. A todos foram dadas as mais amplas garantias e foi assegurado o regimen de paz e de ordem que ainda presentemente desfrutamos. Naturalmente negaram os nossos intentos não só para de lobos se fingirem em pacificos cordeiros, como também não compreendiam a adversidade das situações. Acostumados a usarem e abusarem do poder fatalmente teriam que estranhar de principio o novo regimem em que todos são controlados e fiscalizados por todos.

Mesmo assim, nesse periodo de agitação maxima, tive de traçar cuidadosamente um plano de administração. Procurei antes de tudo normalizar a situação financeira e reorganizar sua secretaria para atender ás exigencias de uma repartição organizada. Encontrei um saldo de 47$127 em dinheiro, sem divida ativa organizada, com uma divida passiva superior a 8:000$000.

A arrecadação de 10 de março a dezembro foi de 21:871$400. A gratificação ao Prefeito foi de 90$000. Houve mesmo assim saldo para 1931 de 15$319.

1931

Neste ano, se não tivemos uma anormalidade por luta fratricida, ela sobreveiu pela escassêz de chuvas, outra modalidade tão grave como a primeira pelos seus defeitos e consequencias.

Foi continuado o plano anteriormente delineado, iniciando melhoramentos na vila para modificar a impressão de lugar retrogrado, de um lugar em decadencia. E dentro desse plano, delineei o rebaixamento das calçadas que eram excessivamente elevadas, algumas com dois metros de altura, num percurso de 402 metros, com concurso dos proprietarios das casas em que se faziam necessarios esses serviços.

Uma rêde de esgôto simultaneamente ia sendo construida para derivar e escoar as aguas pluviais que estragavam os leitos das ruas devido á sua topografia acidentada, com as suas grandes declividades, pela sua pessima localização.

Platibandas e limpezas externas das casas foram exigidas. Foram reparados os predios municipais: Prefeitura, Telegrafo, Delegacia de Policia, e reconstruido nas proximidades do mercado, um quarto.

O mobiliario foi reparado, melhorado e aumentado.

A terraplenagem das ruas prosseguiu regularmente.

Em parte foi solucionada a distribuição dagua á população da vila, que especialmente no inverno, se via sem esse precioso liquido, porque nas primeiras chuvas enchurravam. Por isso foi construido um poço e assentado uma bomba para distribuição dagua á população para todos os fins, até que seja completada a solução desse problema com uma captação e instalação moderna.

Com os melhoramentos locais foi determinada a construção, reconstrução e reparos nas estradas carroçaveis deste municipio, por onde na falta de melhores comunicações, se estabelecesse intercambio, necessario ao seu desenvolvimento com os emporios comerciais.

Foram construidos e reconstruidos e reparados ao todo 146 quilometros de estradas carroçaveis.

A receita orçada foi de 50:000$000 e a arrecadada foi de 47:281$157 havendo uma divida ativa de 5:381$127.

Foi renunciada a representação que cabia ao Prefeito de 180$000 em beneficio de melhoramentos projetados.

Foi paga a elevada soma de....... 14:701$160 da divida passiva.

Houve um saldo de 1:610$524 para 1932.

1932

Tivemos em 1932 a culminancia de uma grande crise climaterica, agravada pela escassêz dos anos anteriores. Presenciámos a fome assolando os lares de mais de dois terços da população deste municipio e vimos quadros indescritiveis na inteligente imaginação do autor de Dantes.

Com a devotada assistencia do exmo. sr. Ministro da Viação, em maio estava mitigada a fome e amparada a população, que em retribuição deu todo o seu esforço fisico, toda a sua energia em trabalhos e em particular na construção do açude de Riacho de Cavalos. Foi uma faze dificil para a administração municipal em que por todos os lados surgiam dificuldades e embaraços. E foi nessa culminancia angustiosa que se procurava as soluções sem sair do plano anteriormente traçado. E tudo se venceu sem perturbações numa verdadeira organização, com o auxilio e dedicação do exmo. sr. Interventor Federal e sobretudo o apoio inflexivel do ministro José Americo a quem devemos as primeiras realizações neste municipio por iniciativa publica.

Foi êle que iniciou e deixou obra permanente, enriquecendo o patrimonio deste municipio.

Para este ano fora orçada a Receita em 53:200$000 e a arrecadação efetuada foi apenas de 29:998$220. Mesmo com este grande desequilibrio houve um saldo para 1933 de 813$691, prosseguindo-se com as realizações projetadas.

Foi desapropriado um predio por 1:600$000 para ampliação do terreno destinado á edificação do predio de Correios e Telegrafos, ora construido. Reparos foram feitos nas estradas carroçaveis para assegurar o transporte de viveres aos nucleos de localização com facilidade, rapidez e urgencia exigidas. A representação ao Prefeito foi de 200$000.

1933

E' sôbre esse exercicio que mais demoradamente fixarei. E' sobre êle que mais interessa esse relatorio e que cumpro determinações dessa Interventoria para relatar as realizações, as possibilidades e as necessidades deste municipio.

Os melhoramentos urbanos, continuaram, prosseguiram com regularidade para maior conforto, maior segurança dos seus habitantes e mudar a feição de um lugar retrogrado e sem evolução.

Por isso foi continuando o rebaixamento de calçadas, altas, desalinhadas e deterioradas numa extensão de 86 metros, elevando-se já a 448 metros esse rebaixamento. Foi terminado na parte mais alta e mais dificil, restando pequeno trecho simples trabalho de alinhamento e reparo para conclusão de todas as calçadas do perimetro urbano. Esse trabalho venceu o pessimismo e hostilidade oriundas de não alcançarem o resultado e preverem prejuizos futuros e despesas no presente. Entretanto recebem e concorrem todos para esse melhoramento, presentemente, com entusiasmo.

A rêde de esgôtos para derivar as aguas pluviais, dados os resultados observados, foi construida com maior intensidade, já tendo num percurso de 335 metros e 70 coberta a lage, que é de maior resistencia, de maior durabilidade e muito mais economico.

Galerias coletoras foram construidas no centro das ruas num percurso de 363 metros e 50, parte em cobertura de lage, para facilitar o transito e parte em descoberta. São largas e altas, com suficiencia para o escoamento de todas as aguas que são derivadas das casas e do leito das ruas para élas.

Platibandas e limpezas externas dos predios tornou-se obrigatorio, estando em vias de conclusão.

A terraplenagem das ruas e suas retificações prosseguiram sem solução de continuidade, não existindo mais grotas e os buracos de outrora.

Os predios municipais foram todos limpos, o que vem se fazendo anualmente.

O mercado de Jericó foi reconstruido, gastando-se a importancia de 1:300$000.

AGUA — Considero ainda de incompleta solução a de captação dagua para o abastecimento desta vila. Tem um poço por onde uma bomba puxa cerca de 10 mil litros dagua potavel diarios para todas as necessidades domesticas locais.

Entretanto só ou por acionamento mecanico, catavento, ou acionamento eletrico, é que poderemos fazer uma distribuição direta e por chafarizes á população.

A planta desta vila foi levantada para um modesto plano de urbanização, para maior facilidade nas construções futuras, sem prejuizos de sua estética.

SANEAMENTO

E' ponto de grande importancia e que se vem fazendo lentamente sem grande sacrificio monetario para a Prefeitura. Vêm sendo adotados aparelhos sanitarios e um tipo de fossas economico e no alcance das possibilidades dos proprietarios.

ESTADO SANITARIO

E' êle muito bom, atualmente, tendo havido um grande surto do grupo tifo na construção do açude Riacho dos Cavalos, aonde havia cerca de 15 mil pessôas sem conforto e abrigo necessario e sem a munidade indicada. Combatido com tenacidade, debelado não sem fazer muitas vitimas, dada a precariedade de rucursos e do meio, normalizou-se a situação. Casos outros de doenças e molestias infécto-contagiosas houve (sarampo, difteria, tuberculose, etc.)

Infelizmente não foi restaurado o posto de profilaxia suprimido por um mau governo. Municipio limitrofe com outro Estado seria de grande resultado um posto de controle e proporcionaria grandes beneficios á população pobre. Dada a impossibilidade do municipio subsidiar deveria caber ao Estado que tiraria resultados indirétos satisfatorios. Um homem são vale por uma legião de invalidos com sua atividade na pecuaria e agricultura. Projeta-se a construção do necroterio com uma capela anexa para deposito de cadaveres e fins religiosos, com o objetivo de acabar com o prejudicial habito de levar os mortos para os templos em que se reunem os fiéis para as suas préces. Outras medidas serão tomadas com o **habite-se** para aluguel de predios, etc.

LIMPESA PUBLICA

E' feita cuidadosamente. As ruas são sempre limpas, e asseadas, dando um aspécto agradavel. A remoção do lixo é feita sistematicamente em uma carroça de tração animal não muito apropriada.

ESTATISTICA

E' de grande importancia, de grande utilidade os dados que ora são apresentados. Para isso foi organizado um modesto serviço de estatistica não só para atender ás repartições congeneres estaduais, federais e particulares como para o proprio municipio.

Assim podemos precisar e oferecer dados apreciaveis.

Propriedades — Tem o municipio 1.657 propriedades com valor venal aproximadamente de 1.160:000$000.

Casas — Existem 958 casas de tijolo e 2.136 de taipa, rurais. A prediação urbana e, na vila, de 194 casas de tijolo e de 72 casas de taipa.

Em Jericó existem 115 casas de tijolo. Em Conceição 25 casas. Em Riacho dos Cavalos 60.

Açudes — Existem 102 grandes açudes e medios e 63 pequenos pondo á margem os denominados barreiros. Tem também o açude publico Riacho dos Cavalos, iniciada a construção a 25 de março de 1932 e inaugurada a 5 de julho de 1933, com capacidade para 18 milhões de metros cubicos dagua.

Maquinismos — Tem este municipio 28 maquinismos de beneficiar algodão, sendo 12 a vapor e 16 á tração animal, tem 46 engenhos de fabricar rapaduras, sendo 4 a vapor e 42 de tração animal, não computando as engenhocas; e cerca de 20 aviamentos para fabricação de farinha.

Gado — Pelos dados colhidos verifica-se possuir este municipio, depois da grande séca e com uma grande redução — Bovinos 7.000, muar, 1.500, cavalar, 1.300; azininos, 1.000; caprino, 11.000; lanigeros, 7.200, suinos, 1.300; galinaceos, 9.000.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Foi recolhida normalmente a quota de 15 % da receita arrecadada, na importancia de 7:761$585 destinada á instrução publica. Temos 5 escolas rudimentares urbanas, 2 rudimentares rurais e 2 elementares na vila. Infelizmente é um numero insuficiente para as 23.000 almas deste municipio. Tem zonas de imprescindivel necessidade aberturas de escolas, não só pela densidade de habitações como pela distancia e a dificuldade de comunicações para outros pontos.

Assim, peço venia para lembrar a restauração da escola de Lamarão, transferida para outro ponto do Estado e a de Pilar a oeste desta vila, outra em Cajueiro a leste e uma ao sul no lugar Mato Grosso.

Não dispomos de um grupo escolar e nem mobiliario para o predio das escolas reunidas, de maneira que os alunos pela insuficiencia dos sêpos de madeira ou permanecem de pé ou se sentam no piso.

Esse predio tem sofrido diversas adaptações sempre onerosas e pouco satisfatorias. Seria melhor destina-lo a outro fim e construir um predio moderno em que fossem atendidas todas as condições de estetica e higiene.

CAMPO DE ALGODAO

Essencialmente agricola, este municipio é grande produtor de algodão; era necessario que fosse feito alguma cousa pela sua unica fonte de renda apreciavel.

Em 1932 foi feito um campo de algodão pelo sistema de cooperação com a Delegacia do Serviço do Algodão. Com a sêca essa iniciativa foi muito prejudicada, chegando apenas parte do algodoal a enraizar. Foi gasto a importancia de 1:662$500 com arrendamento do terreno, destocamento, aração, plantio e capina, sem haver nenhuma receita. No ano imediato, em 1933, entretanto, com o pequeno inverno, foram colhidas 100 arrobas de algodão em caroço, que beneficiado deu 460 quilos de pluma vendida em Campina Grande por 1:213$200.

A despesa foi de 1:143$400 com capina, colheita, beneficiamento e transporte da pluma para a praça compradora, deixando um saldo de 69$800 em dinheiro, além de 1.000 quilos de bôa semente que foi distribuida com os agricultores deste municipio, que avaliada a $300 o quilo, temos a importancia de 300$000, adicionando-se ao saldo em dinheiro, eleva-se a 369$800 em relação á despesa do mesmo ano. Somando-se a despesa total dos 2 anos eleva-se á importancia de 2:805$900 com a receita de 1:513$200 do ultimo

ano, havendo por conseguinte um **deficit** de 1:292$700.

No primeiro ano de plantio além de normalmente pouco produzir algodão mocó tem um acrescimo de despesas com transporte de material, destocamento, aração, etc. E' de presumir que no terceiro ano de cultura com um regular inverno haja um saldo vantajoso suficiente para cobrir o **deficit** do primeiro ano.

Inegavelmente é de grande utilidade de um campo, obedecendo á técnica da agricultura moderna, mecanica, despresando mesma a possibilidade de **superavit** na receita.

E' uma escola pratica apreciavel por todos. Aqui verificamos constantemente o interesse despertado pelo modesto agricultor em indagações e pedidos de informações sobre o emprego de maquinas.

Divisão de zonas para o plantio de algodão — Era e é uma necessidade a divisão de zonas do nosso Estado para plantio de algodão e a introdução do algodão mocó neste municipio. Entretanto continuo a pensar que sem o credito agricola, proibição de gado nas roças, combate á saúva, obrigatoriedade de capina em vez de roço, pratico que instrúa o nosso agricultor, pondo de margem a sub_divisão deste municipio em duas zonas, uma para o mocó e outra para a introdução do verde ou outra variedade de acordo com a natureza do terreno, será prejudicado o incremento e o melhoramento desse nosso produto.

Ainda agora verifica_se que alguns agricultores impensadamente vêm plantando alternadamente nas roças, as duas variedades de sementes que nos são mais comuns: mocó e herbaceo. Torna_se indispensavel uma fiscalização técnica e diréta, uma assistencia permanente para evitar que um plano de tão grande alcance patriotico fracasse fragorosamente.

MEDIDAS PADRÃO

Adotadas de acordo com o decreto em vigor, verifica_se entretanto, grande diferença da cuia de municipio para municipio e ás vezes do mesmo municipio. Para evitar disparidade tão prejudicial deveria ser remetida uma cuia padrão para todo o Estado, unica e uniforme. Devia abranger essa mesma uniformidade o pêso da arroba que varia tambem de municipio para municipio e dentro do proprio municipio como neste, que é de 15, 16 e 20 quilos, aberrante e prejudicial desigualdade. Seria consentaneo que fôsse tomado por base o sistema metrico e no caso 10 quilos para arroba.

VIAÇAO

E' a questão, o problema que mais afêta, que mais interessa êste municipio, para seu desenvolvimento. Sem transporte certo e rapido não podemos evoluir e nem progredir. E' uma questão maxima, vital para sua população, para o escoamento de sua produção, compensadoramente.

Não dispomos sinão de transporte caro e incerto no verão. No inverno ficamos sem comunicação, completamente ilhados e isolados do Estado pelo Piranhas e outros riachos de menor curso. Infelizmente não atingiu a este municipio a rodagem Pombal — Caicó e vamos perdendo a possibilidade da estrada de ferro Mossoró passar por este municipio. Vale a pena transcrever em resumo parte do estudo do engenheiro Edson Junqueira Passos sobre os diferentes traçados dessa estrada. Por êle verifica_se a sua valiosa opinião sobre o traçado por este municipio, baseado em estudo meticuloso de distancia, custo, renda bruta, renda liquida provaveis. Apresentou dois traçados que passariam por esta vila.

Um Patú — Catolé — Alexandria — Sousa, com 156 quilometros.

O outro Patú — Catolé — Paulista — Pombal, com 126 quilometros.

Entretanto ambos foram despresados por um, que margeia este municipio, contornando_o numa extensão de mais de 68 quilometros, distando de um a 18 quilometros no maximo, dos limites do nosso municipio, com 4 estações. O traçado dessa estrada parte em construção, parte aprovado e outra projetada é Patú — Almino Afonso — Bôa Esperança — Alexandria — Sousa, com 143 quilometros.

Será esta estrada escoadouro natural e insensivel dos nossos produtos para o Rio Grande do Norte, trazendo_nos consideraveis prejuizos nas rendas, sem qualquer compensação. Ao passo que se tocasse nesta vila teriamos o seu desenvolvimento e a saída controlada dos nossos produtos para Mossoró ou Campina Grande pelo seu entroncamento com a Central.

Dispondo somente de carroçaveis para as nossas comunicações, anualmente, no fim da estação invernosa, temos de repara_las trazendo não pequeno onus para os cofres municipais, quando municipios de maiores possibilidades, muito mais prosperos, não têm esse titulo de despesas, por dispôrem de bôas rodagens. Assim foram reparadas convenientemente as carroçaveis que levam a diversos pontos necessarios ao nosso intercambio comercial.

A de Jericó que leva a Pombal a daí pela estrada tronco a Campina Grande e a todo o Estado num percurso de 36 quilometros; a de Brejo do Cruz que leva tambem a Campina Grande e ao Seridó com 24 quilometros; a que leva desta vila a Patú para o centro comercial de Mossoró passando em Cel. Maia com 32 quilometros; a que leva desta vila a João Pessôa (Rio Grande do Norte) com 21 quilometros; e a que leva de Cel. Maia a Conceição com 15 quilometros. Assim foram reparadas estradas num total de 128 quilometros.

Placas indicativas foram colocadas nos pontos necessarios para orientação segura dos viajantes. Mesmo assim tudo que nos chega é oneradissimo pelo frete mais caro do que os de outros pontos do Estado.

ORÇAMENTO

A receita orçada foi de 58:000$000 e a arrecadada foi de 52:966$900, não computando a divida ativa de...... 4:346$800.

A despesa orçada foi de 56:384$777 e a efetuada 44:118$061, deixando um saldo de 11:114$686. A divida passiva é de 2:606$000 para o Estado, sendo para a extinta caixa de conservação de estradas de rodagem e Assistencia Infantil. Entretanto num encontro de contas será muito diminuida esta importancia e talvez seja coberta toda a divida.

PATRIMONIO

Vem sendo consideravelmente enriquecido, com melhoramentos nos proprios municipais, aquisição de material de uso permanente, etc.

Torna_se indispensavel, de urgente necessidade, a desapropriação por utilidade publica, da faixa de terra ocupada pela prediação particular em Riacho dos Cavalos, não só para assegurar aos construtores os seus direitos presentes e futuros, como tambem para que sejam feitos alguns melhoramentos necessarios ao seu desenvolvimento. Surgiu esse incipiente povoado com a construção do açude publico e dada a emergencia, particulares tiveram de edificar em terrenos que não lhes pertenciam. Deverá em época oportuna ser desapropriado o terreno naturalmente limitado pelos dois riachos que o circundam e ser revendido aos proprietarios interessados.

ILUMINAÇÃO

O problema que mais diretamente interessa presentemente a esta administração é a iluminação desta vila. Para isso vem_se fazendo grande compressão nas despesas para oportunamente conseguir essa realização.

Vêm surgindo propostas particulares que são cuidadosamente estudadas.

Entretanto, penso que mesmo com os inconvenientes, será sempre melhor ser patrimonio da municipalidade do que uma empresa particular.

Esta, mesmo que cumpra todas as clausulas, absorverá sempre não pequena quota da receita e nunca será patrimonio municipal. Estará resolvido este problema até junho quando poderemos contar com esse grande melhoramento.

SUB_TAXAS DO MUNICIPIO PARA O ESTADO

Sub_taxas ou melhor outras taxas pesam sobre este municipio. Pobre, desajudado, esquecido e retrogradado por desenas de anos de lutas fratricidas, nem assim deixa de ter encargos onerosissimos que mais deviam pertencer ao Estado. Nesse exercicio foi dispendido com despesas judiciarias, assistencia judiciaria, escrivão da Delegacia de Policia, aluguel de predios para delegados, agua e iluminação para Cadeia Publica e delegacias, transporte e expediente, a importancia de 4:241$900, com obrigações, como se vê, que pouco ou nada se relacionam com seus interesses, constituindo uma outra taxa pesadissima para a Prefeitura além da instrução. E' ela de mais 8 %, contribuindo o municipio desta forma para o Estado com a taxa superior a 23 % da sua receita bruta !

Entretanto arrecadou o fisco estadual de 1920 a 1930 neste municipio no minimo 3.000 contos, limitando_se a pagar os parcos vencimentos do seu reduzido numero de funcionarios, sem fazer qualquer aplicação que revertes_se em utilidade para sua população, sem incrementar qualquer ponto de receita. Só em 1929 a arrecadação foi de 198 contos e tanto, fora o algodão saido para Campina, cuja renda vai figurar na repartição arrecadadora dali e que não foi inferior á arrecadação daqui. Até as multas de jurados são recolhidas aos cofres do Estado, quando deveria pertencer ás municipalidades que dispendem tudo para o seu regular funcionamento ! !

E' de justiça e peço venia para lembrar a v. excia. a conveniencia de pelo menos uma quota da receita arrecadada pelo Estado ser aplicada no proprio municipio em obras publicas, ou depositar em estabelecimentos de credito fundado para pôr em circulação esse capital ou em maquinas agricolas para uma agricultura mecanica, substituindo o braço fragilimo do pobre operario, dificil nos tempos invernosos e de pouco resultado.

Retirando_se anualmente toda arrecadação sem procurar estimular as fontes de receita, veremos em futuro proximo elas cansarem, empobrecerem, como a "casa de onde tudo se tira e nada se bota".

Eis, exmo. sr. dr. Interventor Federal, em resumo a demonstração do que foi uma administração nos anos demais acentuada crise na vida nordestina e as sugestões que tenho a honra de apresentar a v. excia., que tão patrioticamente se interessa pela solução dos problemas vitais do nosso Estado.

Valho_me da oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de solidariedade e acatamento.

Saudações atenciosas.

Dr. Americo Maia de Vasconcelos
Prefeito

QUADRO DEMONSTRATIVO DO M OVIMENTO FINANCEIRO DE 1933

Especificação da Receita	Importancia da Receita Fixada	Importancia da Receita Efetuada	Divida ativa
1 — Licenças	12:000$000	9:344$200	671$000
2 — Imposto de feira	3:500$000	2:418$500	
3 — Imposto predial	5:000$000	4:773$660	318$300
4 — Registro de entrada e saída de mercadorias	17:800$000	18:860$500	500$500
5 — Gado abatido	2:500$000	5:273$000	83$000
6 — Aferição	500$000	527$000	10$000
7 — Taxa de limpesa publica	1:000$000	395$640	
8 — Patrimonio	500$000	15$000	
9 — Imposto sobre veiculos	100$000	210$000	
10 — Matricula	100$000	$	
11 — Dizimo de lavoura	$	$	
12 — Rendas diversas	2:000$000	8:701$800	2:764$000
13 — Divida ativa	$	2:445$800	
Soma da receita		52:966$900	
Saldo do exercicio de 1932:			
No Banco do Estado da Paraiba		1:000$000	
Em titulos		452$156	
Em caixa na Tesouraria		813$891	
	58:000$000	55:232$747	4:346$800

Especificação da despesa	Importancia da despesa Fixada	Importancia da despesa Efetuada
1 — Prefeitura	7:080$000	7:080$000
2 — Fiscalização	720$000	720$000
3 — Tesouraria	8:700$000	7:698$915
4 — Obras publicas	3:000$000	5:220$511
5 — Estradas de rodagem	3:000$000	1:832$000
6 — Iluminação	12:400$000	521$000
7 — Limpesa Publica	2:160$000	2:075$000
8 — Instrução	8:700$000	7:761$585
9 — Cemiterio	480$000	480$000
10 — Subvenções	$	$
11 — Despesas diversas	7:538$000	10:728$450
Soma da despesa		44:118$061
Saldo para o exercicio de 1934:		
No Banco do Estado da Paraiba		1:000$000
Em titulos		452$156
Em caixa na Tesouraria		9:662$530
	56:384$777	55:232$747

Secretaria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 5 de fevereiro de 1934.

João Luiz Batista
Secretario

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balancête de Receita e Despêsa do mês de abril de 1934.

RECEITA	Parcelas	Totais
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	768:124$351	
Renda Extraordinaria	36:231$993	
Renda com Aplicação Especial	134:970$161	939:326$505
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	63:553$910	
Origens Diversas	34:840$424	
Agentes Pagadores	148$800	98:543$134
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	350:434$400	
Repartições Fiscais do Interior	132:590$068	
Suprimentos liquidados em balancêtes	195:990$000	
Publicações Oficiais	100$000	679:114$468
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Produto da taxa 2% ouro		26:562$200
BANCO DO BRASIL		
Retirado p/c do credito de 6.000:000$000		97:000$000
SOMA DA RECEITA		1.840:546$307
SALDOS EM 31 DE MARÇO		
Na Tesouraria Geral	37:978$816	
Nas Repartições Fiscais do Interior	111:379$990	
Em Bancos	1.561:453$990	1.710:812$796
		3.551:359$103

DESPESA	Parcelas	Totais
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado	18:701$600	
Secretaria do Interior	507:759$933	
Secretaria da Fazenda	593:599$362	1.120:060$895
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	44:400$000	
Caixa Economica	200$000	
Origens Diversas	38:751$375	
Agentes Pagadores	59:087$700	142:439$075
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á Tesouraria Geral	550:774$235	
Suprimentos ás Repartições Fiscais do Interior	210:990$000	761:764$235
RESTOS A PAGAR		
Importancia de despêsas relativas a exercicios anteriores a 1932 pagas neste mês	47:287$690	
Idem de 1932, idem	12:273$000	
Idem de 1933, idem	147:110$800	206:671$490
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Despesa neste mês		51:085$250
CONTA ESPECIAL DA E. T. LUZ E FORÇA		
Despêsa neste mês		97:000$000
SOMA DA DESPÊSA		2.379:020$945
SALDOS EM 30 DE ABRIL		
Na Tesouraria Geral	53:935$336	
Nas Repartições Fiscais do Interior	119:284$432	
Em Bancos	999:118$390	1.172:338$158
		3.551:359$103

Secção de Contabilidade, 28 de maio de 1934.

Olivardo Medeiros, respondendo pelo expediente.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO das rendas estaduais arrecadadas em abril de 1934 pelas repartições abaixo discriminadas

DISCRIMINAÇÃO	Tesouro	Receb. de Rendas	Rep. Fiscais do Interior	Total
Renda Ordinaria	15:559$400	270:961$500	481:603$451	768:124$351
Renda Extraordinaria	26:534$343	3:559$200	6:138$450	36:231$993
Renda com Aplicação Especial	$	114:342$000	20:628$161	134:970$161
SOMA	42:093$743	388:862$700	508:370$062	939:326$505

Secção de Contabilidade, 28 de maio de 1934. **Olivardo Medeiros**, respondendo pelo expediente.

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 30 de maio de 1934 | NUMERO 117

UM MARCO POLO PAULISTA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

NELSON TABAJARA OLIVEIRA

Eu desejaria que aqueles que inadvertidamente lêm os meus escritos de jornal, conhecessem o meu amigo Delmar Vieira, nascido em Rio Claro, Estado de S. Paulo, e que no decorrer da sua agitada vida de marinheiro veiu a ser o homem mais viajado do Brasil. Encontrei-o pela primeira vês em Shangai e num longo dia de conversas fiquei sabendo da metade de sua vida. Mais tarde, em Hong-Kong, dois novos encontros acabaram de elucidar as duvidas da minha imaginação a respeito da sua curiosissima formação espiritual de um novo Marco Polo.

O primeiro encontro em Shanghai deu-se no Frontão, por intermedio de um pelotario mexicano. No Oriente toda a gente tem a impressão de que na America do Sul só ha um idioma, que êles não sabem si é o português ou espanhol, mas que de qualquer fórma é um só. Aliás, bem poucos estrangeiros podem diferençar a lingua espanhola da portuguêsa e toda aquela frequencia oriental do Frontão de Shanghai, vendo-me falar correntemente com os pelotarios espanhóes, entendiam que nós usavamos a mesma lingua. Esta quasi identidade idiomatica faz do Frontão de Shanghai uma especie de grande consulado, um clube onde se reunem todos que se filiam sob o Luziadas ou sob o D. Quixote. Assim, certa noite, quando me aproximava dum pequeno balcão de café onde se reuniam portuguêses, espanhóes e latino-americanos, sou prevenido por um rapaz mexicano de que um brasileiro estava á minha procura. Imagina-se facilmente o meu alvoroço sabendo da presença de um autentico compatriota num logar longinquo como a China e invertendo os papeis eu é que passei a procura-lo com empenho, encontrando-o na pessôa de Delmar Vieira, paulista de Rio Claro.

Minutos depois, numa mêsa de restaurante, êle desamarrava a lingua para uma narrativa tão pitorêsca quanto incrivel. Naqueles dias a sua prosa já estava inundada de interjeições e frases incompreensiveis do "slang yankee", pois Delmar Vieira havia cinco anos não fazia outra cousa que viver entre americanos nos proprios Estados Unidos ou nos luxuosos barcos da Dollar Line, poderosa companhia de navegação turistica, e de cujo quadro de oficiais êle pertencia na categoria de juniors. Naquela ocasião Delmar Vieira completava a decima viagem de volta ao mundo a bordo do "Presidente Hoover S. S.".

— "Ha quasi vinte anos deixei o Brasil, — dizia-me êle — e "believe or not" só voltarei uma vez para visitar os parentes. Isto foi em 1924. Estava tão encantado com o Brasil, que resolvi ficar por lá, tentando carreira na Força Publica. Aí veio aquela "damn" revolução do Isidoro e eu tive que fugir de S. Paulo. Ora, durante a guerra européa eu havia ido á Europa como auxiliar da missão medica e estive em Paris o tempo suficiente para vêr que era melhor que a nossa terra. Aquilo é que era vida... Oh boy! Quando a missão devia voltar eu pedi desligamento e continuei na Europa. Rolei pela França, pela Italia, Portugal, e very where... Foi aí que eu tive a má idéia de voltar para S. Paulo. Também já fazia seis anos! Como eu era sargento da reserva consegui sentar praça na Força Publica e matricular-me logo na Escola de Oficiais. Eu podia "show-of" muito bem porque falava diversas linguas e a minha carreira teria sido facil sinão fôsse a revolução. "What a catastroph". Mas você compreende, eu sou "smart" e fui logo dando o fóra para o Rio. Matriculei-me como praticante de piloto do Loide e fiz diversas viagens para o estrangeiro. Um dia me transferiram para a linha da America do Norte. Naquele tempo não havia muito rigor para a entrada de estrangeiros nos U. S. A. e resolvi ficar por lá. Casei-me e trabalhei como mecanico..."

— Ah, é casado, indaguei cerimoniosamente.

— ...Sim, já me casei cinco vezes. Não se espante com isso porque lá se paga dois dolares para o casamento e um para o divorcio. E' isso que me assusta no Brasil! Casou uma vez, tá desgraçado... Isso é muito bom mas "not for me". Como eu ia dizendo, trabalhei como mecanico e fazia "good money". Quando me divorciei pela primeira vez achei que devia mudar de logar e rumei para a costa do Pacifico. A falta de trabalho me jogou de novo no mar. Revalidei os meus papeis de piloto e consegui matricula num barco da carreira de Vitoria, no Canadá. Depois é que entrei para a Dollar Line. Nunca mais parei de viajar e esta é a minha decima viagem de volta ao mundo. Cada viagem dura seis mêses..."

Até esse momento Delmar Vieira me falava como marinheiro. Daí por deante me revelaria a sua sub-profissão, a de contrabandista. A Dollar Line é, ou era naqueles dias, uma emprêsa de navegação cheia de favores oficiais porque impunha no seu regulamento interno absoluto respeito á lei sêca. Quem embarcasse nos seus grandes vapores podia estar certo de que durante a viagem, na vida de bordo, nunca sentiria o cheiro de bebidas alcoolicas. Os passageiros, turistas da classe média, isto é, daqueles que precisavam dos favores excepcionais que a companhia podia oferecer na questão dos preços, em geral se fartavam de gin e whisky nos portos de escala porque a bordo não poderiam beber. Da mesma fórma não lhes era possivel contrabandear garrafas, pois todos tinham que se submeter a uma revista, de cada vez que entravam no navio. O contrabando só era possivel quando feito pelos proprios componentes da tripulação do barco e Delmar Vieira era um dos que vinham á terra para voltarem cheios de garrafas disfarçadas nas dobras do fardamento. O contrabando de bebidas era rendoso e feito sem nenhum constrangimento moral. Para um americano o fáto de contrabandear bebidas não significava uma função que devesse ser escondida do julgamento severo do povo. Apenas uma questão de saber enganar as disposições ridiculas da lei sêca. Era mesmo um motivo de vaidade.

Mas desta vez Delmar Vieira estava seriamente comprometido num caso em que êle não levava a menor vantagem financeira. Um amigo de Shanghai havia encomendado um revolver nos Estados Unidos. Delmar trouxera-o e o tal amigo nem lhe pagara a importancia da arma, como havia se metido num conflito, onde o revolver fôra apreendido. Ele não ia á policia reclama-lo porque como oficial mercante era-lhe proibido vir á terra armado, e queria simplesmente que eu como encarregado do Consulado do Brasil fôsse ao comissario de policiamento pedir a devolução do revolver.

Não sei que motivos me impediram de atende-lo. Aliás êle ainda naquela noite seguiria viagem e só mêses mais tarde tornei a vê-lo em Hong-Kong. Este segundo encontro foi muito mais proveitoso porque houve tempo suficiente para que ele me esclarecesse certos detalhes da sua vida.

E' o que contarei num outro artigo. Mas desde já quero pedir aos meus amigos que podem colocar, sem medo de enganos, o nosso compatriota Delmar Vieira no logar de mais destaque entre os viajantes do Brasil.

PERNAS SEM MEIA

WILSON MADRUGA
(Para "A União")

Começou assim. Com meias da côr da carne. Preparando o espirito da gente para exibições mais positivas.

U'a moça estrangeira, que achára graça no livro de Arnoldo Piratininga, satisfez a espectativa das demais.

Resou o terço, sómente de sapatos, com as senhoras de tótó, contrarias, já se vê, pela coerencia da constancia.

Esteve muito tempo no Ponto de Cem Réis, num gosto de encher a tarde. E malvada e indulgente para os leitores da Bibliotéca Publica.

* * *

Cruzou as pernas na banquinha do café, controlada, senhora dos nervos, naquela tarde nova de provincia.

* * *

Pernas, bem pernas.

Ninguém sabe quantos efeitos. Viriáto Correia, mangando, soltando a canêta para rir melhor.

E um rapaz, um estéta, correu para pegar o bonde que levava umas pernas sem meias.

* * *

Uma harmonia de sapato branco inventada com as pernas assim.

Com o tempo, vêm as insinuações. Os sapatos brancos não destacam as pernas, agora queimadas, como os braços.

Mas num grupo de moças indicam as que estão sem meias.

* * *

Um colegio de freiras não quiz moças de pernas expostas. O motivo das mocinhas de 16 anos custarem na transcendencia das meias curtas.

* * *

Mas ninguém sabe porque uma senhora evita em mostrar os pés.

Vê-se como éla aparece. Os pés escondidos detraz da porta.

* * *

Perto de mim, móra uma senhorita que gosta de passear todas as noites de sapato sem meia. Uma falta de coragem para se exibir durante o dia. Uma tentativa para quem começa. Ou então um principio feminino de higiene.

* * *

As empregadas em busca dos bancos da praça Venancio Neiva.

Não têm meias de sêda. Mas estão na moda porque sáem sem meias.

* * *

Olhe u'a mocinha encabulada que saltou do bonde. Vem ligeiro, parece que tem interesse em chegar logo em casa.

Mostrando as pernas finas.

Disseram-lhe que éla ficava melhor sem meias.

O conflito da vaidade com uma desilusão intima.

* * *

Marcas de ferida, pernas sem cabelo.

E a moda está tão segura que até um rapaz passou sem meias.

* * *

Barreto Filho quiz dizer muita coisa em "Sob o olhar malicioso dos trópicos".

A psicologia dos tipos que viu talvez explique porque ha moças que têm mêdo de andar sem meias.

Ninguém sabe o que vai por aí, nessas impressões intimas das janelas...

Maio, 1934.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

33.ª Sessão ordinaria, em 25 de maio de 1934

Presidente interino — Paulo Hipacio.

Pelo dr. secretario — Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Procurador geral do Estado — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores Paulo Hipacio, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, dr. juiz Feitosa Ventura e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrencias:

Distribuições:

Ao desembargador presidente:

Agravo de petição criminal em **habeas-corpus** n. 35, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado Antonio de Souza Lima.

Idem n. 34, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara, agravado Severino Francisco da Silva.

Ao desembargador Manuel Azevêdo:

Apelação criminal n. 105, da comarca de Itabaiana. Apelante o dr. promotor publico; apelado Fenelon de Albuquerque Montenegro.

Apelação civel n. 56, da comarca de C. Grande. Apelante Antonio Felizardo da Silva; apelado Pedro Queiroz.

Idem n. 57, da comarca de João Pessôa. Apelante d. Maria do Carmo Gouveia Loureiro; apelado o Estado da Paraíba.

Ao desembargador Souto Maior:

Apelação comercial n. 58, do termo de Ingá, da comarca de Itabaiana. Apelante Francisco Monteiro Dantas; apelados a firma Borba & Irmão.

Ao des. Souto Maior, no impedimento do des. presidente interino:

Apelação criminal n. 10, da comarca de C. do Rocha. Apelante o réu André Carvalho de Menezes; apelada a j. publica.

Ao des. Flodoardo da Silveira, no impedimento do des. presidente interino:

Apelação criminal n. 42, da comarca de A. Grande. Apelante a justiça publica; apelado o réu José Noberto de Oliveira.

Apelação civel n. 33, da comarca de Patos. Apelante Cicero José Maciel; apelado Manuel Job Filho.

Ao dr. juiz Feitosa Ventura, no impedimento do des. presidente interino:

Apelação criminal n. 54, da comarca de C. Grande. Apelante o réu Oscar Correia; apelada a j. publica.

Cotas:

Apelação civel n. 14, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Azevêdo. Apelantes os drs. Edrise Vilar, Nelson de Queiroz Carreira e o farmaceutico Tertulino C. da Mata; apelados João José Viana e outros. O dr. juiz Gama e Mélo, achando impedido de funcionar, por ser um dos apelantes seu cunhado, apresentou os autos em mêsa para os devidos fins.

Apelação civel n. 71, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Cicero Pereira da Silva; apelado João da Costa Frazão.

Apelação civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Apelante Isauro Pimenta de Holanda; apelados Francisco Guimarães e sua mulher. O dr. juiz Feitosa Ventura achando-se impedido de funcionar nos respectivos feitos, apresentou em mêsa, para os devidos fins.

Passagens:

Apelação civel n. 8, da comarca de C. Grande. Apelante Raimundo Viana de Macêdo e outros; apelados os mesmos. O des. M. Azevêdo passou os autos ao 3.º revisor, des. Souto Maior.

Agravo de petição comercial n. 11 da comarca de João Pessôa. Agravantes Lisbôa Hamad; agravados Janewitzer Wahle & Cia. O des. Souto Maior passou os autos ao 2.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n. 56, da comarca de Areia. Apelante A. S. White Martins; apelada á Fazenda do Estado. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos á revisão do dr. juiz Feitosa Ventura.

Anulação de casamento n. 3, da comarca de Bananeiras. Entre partes: d. Elvira Maria da Conceição (como autora e Agostinho Pereira da Costa (como réu). O des. Flodoardo da Silveira passou os autos á revisão do dr. juiz Feitosa Ventura.

Despachos:

Agravo de petição criminal **ex-officio** n. 56, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Agravo criminal **ex-officio** n. 55, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Azevêdo. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n. 55, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Antonio Valentim Peixoto de Vasconcelos e sua mulher; apelados o dr. João Batista de Mélo. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Apelação civel n. 14, da comarca de João Pessôa. Relator des. M. Azevêdo. Apelantes os drs. Edrise Vilar, Nelson de Queiroz Carreira e o farmaceutico Tertulino C. da Mata; apelados João José Viana e outros. O des. presidente mandou os autos á revisão ao dr. Manuel Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape.

Pareceres:

Agravo de petição em **habeas-corpus** n. 18, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravado Mario Abdon da Silva.

Agravo de petição criminal n. 11, do termo de A. Nova, da comarca de A. Grande. Agravante o dr. juiz municipal em exercicio de juiz de direito; agravado Inacio Alves de Souza, vulgo "Inacio Calunga".

Idem n. 12, da comarca de Patos. Agravante o dr. juiz de direito; agravados Manuel Ferreira Campos e Vicente Ferreira Campos.

Apelação criminal n. 79, da comarca de Pombal. Apelante a j. publica; apelado Cicero Duetes.

Agravo de petição civel n. 12, da comarca de Itabaiana. Agravante The Great Western Of Brasil; agravado o dr. juiz de direito.

O exmo. sr. dr. proc. geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mêsa com os pareceres.

Designação de dia:

Apelação criminal n. 39, da comarca de Umbuzeiro. Apelante o dr. promotor publico; apelado Severino Cavalcanti dos Santos.

Apelação criminal n. 47, da comarca de A. do Monteiro. Apelante a j. publica; apelado o réu Manuel Francisco.

Idem n. 24, da comarca de Guarabira. Apelante o réu João Constantino Pereira; apelada a j. publica.

Agravo de petição civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Agravante João Regis Amorim; agravado o dr. juiz municipal do termo de Santa Rita.

Apelação civel (desquite amigavel) n. 51, do termo le Pilar, da comarca de Itabaiana. Entre partes: Antonio do Carmo de Albuquerque e d. Josefa Maria de Pontes.

Apelação civel n. 62, da comarca de Bananeiras. Apelantes Avelina Rodrigues de Assunção Neves e Carolina Rodrigues das Neves; apelados Sergio Rodrigues de Assunção Neves e sua mulher.

Apelação civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Relator des. P. Hipacio. Apelante Isauro Pimenta de Holanda; apelados Francisco Guimarães e sua mulher.

Apelação civel n. 71, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Cicero Pereira da Silva; apelado J. da Costa Frazão.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Apelação criminal n. 41, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 2.º promotor publico; apelado José Arnaud de Figueirêdo. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Apelação criminal n. 29, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante a justiça publica; apelalo João Pereira Lustosa. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réu a novo julgamento, achando-se impedido o dr. Feitosa Ventura.

Idem n. 22, da comarca de Pombal. Relator o dr. juiz Feitosa Ventura. Apelante a justiça publica; apelada Maria Amelia do Rosario. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Idem n. 28, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Apelante a justiça publica; apelado Ascendino Machado da Fonsêca. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réu a novo juri.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n. 8, da comarca de Piancó. Relator des. Souto Maior. Embargantes Leocadio Ferreira da Rocha e sua mulher; embargados Silvestre Rodrigues de Carvalho e sua mulher. Desprezou-se os embargos contra o voto do relator, exmo. des. presidente, sendo designado para lavrar o acordão o des. Flodoardo da Silveira.

Agravo de petição civel n. 9, da comarca de João Pessôa. Relator o des. Flodoardo la Silveira. Agravante João Regis de Amorim; agravado o juiz municipal de Santa Rita. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para reformar o despacho agravado, achando-se impedido o dr. juiz Feitosa Ventura.

Apelação civel (desquite amigavel) n. 41, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Relator des. M. Azevêdo. Entre partes: Antonio do Carmo de Albuquerque e d. Josefa Maria de Pontes. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Os demais feitos em mêsa foram adiados.

Assinatura de acordãos:

Agravo criminal **ex-officio** n. 50, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Apelação criminal n. 141, da comarca de Catolé do Rocha. Apelante o dr. promotor publico; apelado o réu Urbano Maia.

Apelação criminal n. 9, do termo de Santa Rita, comarca de João Pessôa. Apelante a justiça publica; apelados os réus João José Oliveira, vulgo "Carneiro" e Antonio João, vulgo "Galo Preto".

Apelação civel **ex-officio** n. 18, da comarca de Alagôa do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher.

Apelação civel n. 38, da comarca de João Pessôa. Apelante o Montepio los Funcionarios Publicos do Estado; apelados Salustino Ribeiro da Silva e sua mulher.

Apelação civel n. 60, da comarca de A. Grande. Apelantes José Firmino Souto e sua mulher; apelados Otavio Lemos de Vasconcelos e sua mulher.

Apelação civel n. 62, da comarca de João Pessôa. Apelante Manuel Magno Bacalhau; apelada á Standard Oil Company Of Brasil.

Apelação comercial n. 46, da comarca de João Pessôa. Apelante The Acne Flour Mills Company; apelados J. Minervino & Cia.

Foram assinados os respectivos acordãos.

NOTICIAS DO INTERIOR

S. LUZIA DO SABUGI

Realizou-se no dia 14 do corrente, nesta vila, missa de **requiem**, pelo desaparecimento do dr. Felipe Emidio de Medeiros, juiz de direito de Catolé do Rocha, neste Estado e filho desta terra.

O falecimento do dr. Felipe causou neste municipio a maior consternação, pois que era ele por demais estimado, tal os dons que o caraterizavam entre o povo santaluziense como o bem feitor da sociedade, como protetor das classes proletarias, como abrigo seguro de seus inumeros amigos e parentes.

A missa que foi celebrada pelo revmo. padre Manuel Otaviano, vigario da freguezia de Patos foi assistida por crescida massa popular, regogitando a igreja de familias, amigos a admiradores do extinto moço.

Concluida a missa, seguiu-se o liberame, entoado pela filarmonica 23 **de Maio**, ouvindo-se no recinto sagrado o pranto da familia enlutada e de muitos dos seus admiradores.

Depois do liberame quasi toda a multidão se dirigiu á casa do dr. Silvino Cabral, prefeito deste municipio, a fim de dar-lhe sentidos pezames, na qualidade de cunhado do desaparecido amigo, especialmente á sua exma. consorte d. Maria da Paz Medeiros, a qual agradecia comovida.

Desde o dia 30 do mês proximo findo, quando o telegrafo transmitiu a esta vila a infausta noticia da morte do dr. Felipe Medeiros, que o povo desta terra se mostra sem nenhuma ostentação, acabrunhado e sentido. E' que o dr. Felipe Medeiros, que era possuidor de um coração extremamente bom e humanitario, tornara-se idolatrado pelo povo.

(O correspondente)